

O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL: análise dos microdados da PnadC 2022



O TRABALHO INFANTIL NO BRASIL: análise dos microdados da PnadC 2022



Brasília, junho de 2024.¹

¹ Documento atualizado por Laender Valério Batista, economista pelo Centro Universitário de Brasília – UNICEUB, com revisão realizada por Katerina Volcov.

Sumário

Apresentação.....	4
1. Introdução	4
2. Metodologia	6
3. Evolução e características do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho no período 2016 a 2022.....	8
4. Características das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no exercício das piores formas de trabalho infantil.....	211
5. Características das crianças e adolescentes que exercem afazeres domésticos ou cuidados a pessoas residentes no domicílio ou a parente.....	255
6. Características dos adolescentes de 14 a 17 anos de idade no trabalho informal	322
7. Características das famílias e o trabalho de crianças e adolescentes	377
Considerações Finais	422
Referências Bibliográficas.....	433
ANEXO I – Proxy de Lista TIP.....	444

Apresentação

O Trabalho Infantil no Brasil: análise dos microdados da PnadC 2022 é um documento elaborado a partir do Módulo Trabalho de Crianças e Adolescentes, parte integrante dos dados sobre trabalho infantil divulgados em 2023, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Neste estudo, vale informar que os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) de 2016, 2017, 2018 e 2019, para o Brasil e macrorregiões também foram analisados.

As informações sobre trabalho infantil coletadas pela PnadC, no período de 2016 a 2019, inicia uma nova série histórica com estimativas sobre o quantitativo de crianças e adolescentes nas piores formas de trabalho e de adolescentes que trabalham na informalidade e representa ainda, uma linha de base, para reflexões sobre o impacto da pandemia da Covid19 no universo de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil no pós-pandemia.

A análise e divulgação de dados estatísticos sobre o trabalho infantil é uma das estratégias do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente Trabalhador (FNPETI). Nesse sentido, o estudo é uma contribuição para o aprofundamento do debate sobre o tema no Brasil e para a definição e implementação de políticas públicas, programas e ações de enfrentamento a essa grave violação dos direitos fundamentais de milhões de crianças e adolescentes brasileiros.

1. Introdução

O trabalho infantil é reconhecido como uma das formas de exploração mais danosas ao desenvolvimento biopsicofísico, pois expõe crianças e adolescentes a atividades repetitivas que demandam esforços repetitivos, pouca criatividade e inventividade, em ambientes marcados por relações coercitivas, que prejudicam a sociabilidade e a formação crítica.

Os efeitos da exposição ao trabalho antes do tempo necessário para o desenvolvimento das habilidades e conhecimentos repercutem em distintas dimensões do cotidiano da vida adulta. Prejuízos socioemocionais, agravos psicológicos, enfermidades crônicas, ocupações humilhantes, baixos salários, exposição às violências, mortes prematuras são algumas das consequências do trabalho infantil, além de elevar o trabalho de crianças e adolescentes à condição de fator de transmissão intergeracional da pobreza.

A fim de enfrentar a problemática do trabalho infantil no país é fundamental conhecer e compreender o universo de crianças e adolescentes em situação de trabalho e os fatores que levam ao aumento ou à redução do problema. Nessa perspectiva, é comum os órgãos formuladores de políticas recorrerem às pesquisas domiciliares para determinar o contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho, estabelecer correlações que expliquem sua variação, formular políticas a partir da análise prévia destes fatores e avaliar se as políticas elaboradas foram bem-sucedidas em reduzir o contingente de crianças e adolescentes trabalhadoras.

O presente relatório se guia pelas informações suplementares sobre o trabalho de crianças e adolescentes de 5² a 17 anos de idade presentes na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual (Pnad C)³ dos anos de 2016 a 2022. O propósito é apresentar subsídios para o monitoramento do trabalho infantil e para a tomada de decisões políticas no enfrentamento desta grave violação de direitos humanos de crianças e adolescentes.

Esta análise traça o perfil do trabalho de crianças e adolescentes no Brasil e em suas macrorregiões⁴, considerando as pessoas de 5 a 17 anos de idade como o universo de crianças e adolescentes. Os dados apresentam a fração do contingente de crianças e adolescentes que exercem trabalho infantil, com recortes por sexo, cor, faixa etária (5 a 9 anos, 10 a 13 anos, 14 a 15 anos e 16 a 17 anos), frequência à escola, localização do domicílio (urbana ou rural), realização de afazeres domésticos ou cuidados a moradores, as principais ocupações e atividades exercidas, bem como uma aproximação das crianças e adolescentes expostas às piores formas de trabalho conforme as categorias da Lista TIP. Além desta introdução, este relatório conta com mais sete seções. Na segunda seção, apresentamos os aspectos metodológicos utilizados para estabelecer o contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho, os fundamentos da classificação das crianças e adolescentes no exercício das piores formas de trabalho infantil. Na terceira seção, analisamos a evolução do universo de crianças e adolescentes em situação de trabalho entre 2016 e 2022. Na quarta seção, exploramos as principais características das crianças e adolescentes que exercem as piores formas de trabalho infantil. Na quinta seção abordamos o exercício de afazeres domésticos e cuidados de pessoas por crianças e adolescentes, independente do exercício de trabalho infantil. Na sexta seção, avançamos para a população de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados informais⁵. Na sétima seção abordamos a relação entre os determinantes do trabalho infantil e sua relação com o contingente de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 17 anos. Por fim, são apresentadas as considerações finais.

² Neste trabalho, utilizaremos os numerais cardinais em formato numérico para indicar idade/ faixa etária.

³ A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC) é uma pesquisa realizada em uma amostra de domicílios brasileiros que investiga diversas características socioeconômicas da sociedade, como população, educação, trabalho, rendimento, habitação, previdência social, migração, fecundidade, nupcialidade, saúde, nutrição etc., entre outros temas que são incluídos na pesquisa de acordo com as necessidades de informação para o Brasil. A pesquisa é realizada em todas as Regiões do Brasil, incluindo as áreas rurais.

⁴ As informações sobre o contingente de crianças e adolescentes trabalhadoras nas Unidades da Federação serão disponibilizadas em recortes e desagregação que gerem estimativas estatisticamente significativas.

⁵ Tratamos a informalidade neste estudo como o exercício do trabalho sem carteira de trabalho assinada, sem contrato de trabalho ou sem contribuição a institutos de previdência.

2. Metodologia

Os indicadores presentes neste relatório utilizam como fonte os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PnadC), levantamento realizado a partir de amostras de domicílios com o objetivo de propiciar à comunidade e aos formuladores de políticas um panorama das condições sociais, demográficas e econômicas da sociedade brasileira. Os dados apresentados neste levantamento decorrem de visitas mensais a uma fração dos domicílios brasileiros,⁶ com o resultado destas visitas divulgados mensal e trimestralmente. O termo “contínua” refere-se à característica longitudinal da pesquisa, em que um domicílio é entrevistado por até cinco trimestres consecutivos (visitas). A PnadC reúne um conjunto de características coletadas de forma permanente – por exemplo, as características de trabalho das pessoas de 14 anos ou mais –, e outras de forma suplementar. A PnadC Anual é um recorte dos domicílios selecionados pela PnadC Trimestral em um determinado ano com a finalidade de proceder investigações em caráter suplementar. O trabalho de crianças e adolescentes de 5 a 13 anos faz parte das características suplementares investigadas nos domicílios em que a 5ª (e última) visita é realizada, enquanto o contingente de crianças e adolescentes de 14 a 17 anos em situação de trabalho compõe o conjunto de características levantadas em caráter permanente.

A metodologia utilizada neste relatório para classificar as crianças e adolescentes sujeitas ao trabalho infantil será a mesma atualmente utilizada pelo IBGE nos dados da PNAD Contínua, que classifica de acordo com as faixas etárias:

Para cinco (05) a 13 anos de idade:

- 1) Todos que realizam alguma atividade econômica.
- 2) Todos que realizam alguma atividade de autoconsumo.

Para 14 e 15 anos de idade:

- 1) Trabalhadores que realizam atividade econômica como: i) empregado no setor privado sem carteira de trabalho assinada; ii) trabalhador doméstico; iii) trabalhador por conta própria; iv) empregador; v) trabalhador familiar auxiliar; vi) empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada ou trabalhando no serviço público (no trabalho principal ou secundário) com jornada de trabalho em todos os trabalhos acima de 30 horas efetivas semanais, para quem tem o ensino fundamental incompleto, ou acima de 40 horas efetivas semanais, para quem tem o ensino fundamental completo; vii) empregado no setor privado com carteira de trabalho assinada ou no serviço público (no trabalho principal ou secundário), que não frequenta escola.
- 2) Todos que realizem atividade de autoconsumo.
- 3) Trabalhadores que realizam ocupações previstas na Lista de Trabalho Infantil Perigoso - Lista TIP⁷. Para 16 e 17 anos de idade: i) Trabalhadores que realizam atividade econômica com jornada de trabalho em todos os trabalhos acima de 44 horas semanais (no trabalho principal ou no trabalho secundário). ii) Trabalhadores que realizam ocupações previstas na Lista de Trabalho Infantil Perigoso - Lista TIP. iii) Trabalhadores que realizaram atividades de autoconsumo. 4) Trabalhadores em situação de informalidade. (IBGE, 2021, p. 03).

⁶ As pesquisas domiciliares contemplam o conjunto das características das populações que residem em domicílio. Portanto, nada dizem a respeito sobre a população que não reside em domicílios, onde há maior probabilidade de existirem crianças e adolescentes em situação de trabalho.

⁷ Para mais informações sobre a Lista TIP: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm> Acesso em 06 de junho de 2024.

O quadro 1 abaixo contém as variáveis utilizadas para a classificação do universo em situação de trabalho infantil separado do universo de crianças e adolescentes no exercício de alguma atividade econômica.

Quadro 1 - Lista das variáveis e caracterização do contingente de crianças e adolescentes em atividade econômica e em situação de trabalho infantil			
SD06001	Situação de ocupação na semana de referência das pessoas de 5 a 17 anos de idade	1	Pessoas ocupadas
		2	Pessoas não ocupadas
			Não aplicável
SD06004	Situação de trabalho infantil para pessoas de 5 a 17 anos de idade (Definição de acordo com a Nota técnica 01/2020)	1	Em situação de trabalho infantil
		2	Não é trabalho infantil
			Não aplicável
SD06005	Proxy da lista de piores formas de trabalho (Lista TIP) para pessoas ocupadas de 5 a 17 anos de idade (Definição de acordo com a Nota técnica 01/2020)	1	Ocupação na lista TIP
		2	Ocupação fora da lista TIP
			Não aplicável

Fonte: Dicionário de variáveis da PNAD contínua – 5ª visita

Para classificar o quantitativo de crianças e adolescentes que exerceram as piores formas de trabalho infantil, foram utilizadas as informações fornecidas pela variável SD06005 da Pnad Contínua 5ª visita. Esta variável foi definida de acordo com Nota técnica 01/2020-IBGE⁸, específica sobre o tema, que apresentou uma lista proxy da TIP contendo as ocupações das piores formas de trabalho infantil. Essa lista está disponível no Anexo I deste relatório.

Na próxima seção, trataremos da evolução do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho conforme apresentado nos parágrafos anteriores.

⁸ Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua Nota técnica 01/2020 Aspectos metodológicos do Trabalho de Crianças e Adolescentes. Disponível em < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101806.pdf> >. Acesso em 06. Junho. 2024.

3. Evolução e características do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho no período 2016 a 2022

A quantidade de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil deixou a marca dos 2,1 milhões em 2016 para 1,9 milhão em 2022, o que representou uma redução de 230 mil (11,0%) no contingente de crianças e adolescentes ocupadas. Esse resultado foi motivado, principalmente, pela diminuição do trabalho infantil de aproximadamente 184 mil (-24,2%) na Região Nordeste, de 38 mil (-11,3%) na Norte, de 20 mil (-6,8%) na Sul e de 3,5 mil (0,6%) na Sudeste. A Região Centro-Oeste, por outro lado, registrou elevação da população em situação de trabalho infantil de aproximadamente 14 mil (9,8%) ocupações. Em relação as Unidades de Federação, os destaques foram: o estado da Bahia, do Maranhão, de Minas Gerais e da Paraíba, que reduziram 48 mil, 43 mil, 30 mil e 25 mil ocupações na condição de trabalho infantil, respectivamente. Apenas os resultados desses quatro estados somam 148 mil ocupações, logo foram responsáveis por 64% do total da redução (230 mil) entre 2016 e 2022.

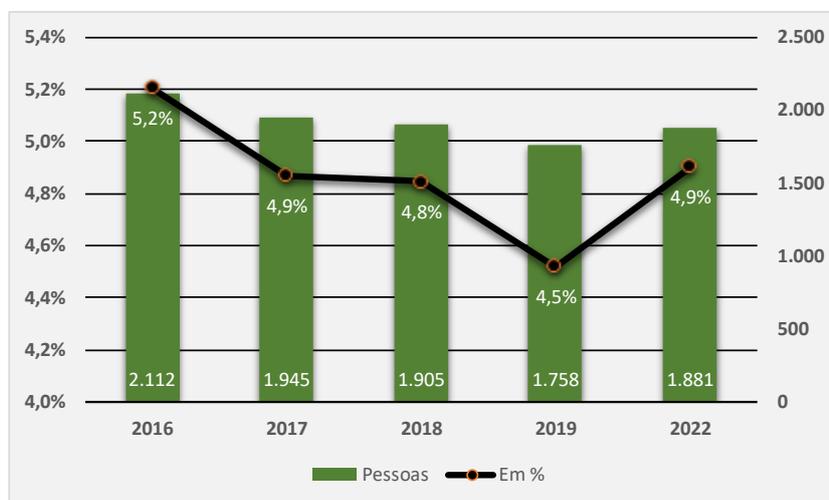
Ademais, a participação da população de crianças e adolescentes trabalhadoras no universo de pessoas com idades entre 5 e 17 anos registrou uma proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil de cerca de 4,9%, em 2022, em relação ao número total de crianças e adolescentes no país, percentual que era de 5,2%, em 2016, queda que ocorreu em um cenário de redução da população de crianças e adolescentes de 40,5 milhões em 2016 para 38,3 milhões em 2022 (Tabela 1 e Gráfico 1).

TABELA 1
 Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho Brasil e Grandes Regiões e Unidades da Federação 2016-2022 (em nºs abs e em %)

Regiões e Unidades da Federação	2016			2017			2018			2019			2022		
	Situação de trabalho	Em %	Total de crianças e adolescentes	Situação de trabalho	Em %	Total de crianças e adolescentes	Situação de trabalho	Em %	Total de crianças e adolescentes	Situação de trabalho	Em %	Total de crianças e adolescentes	Situação de trabalho	Em %	Total de crianças e adolescentes
Brasil	2.111.774	5,2%	40.569.109	1.945.365	4,9%	39.942.182	1.904.921	4,8%	39.318.409	1.758.076	4,5%	38.893.435	1.881.049	4,9%	38.365.142
Norte	337.250	7,7%	4.385.716	318.140	7,3%	4.361.512	282.162	6,7%	4.212.444	230.544	5,5%	4.182.639	299.388	7,4%	4.062.139
Roraima	4.367	3,7%	118.808	3.899	3,3%	117.795	5.756	4,7%	122.300	4.962	3,9%	125.725	2.922	2,2%	132.140
Pará	184.384	8,8%	2.084.461	185.391	9,0%	2.052.559	149.192	7,5%	1.996.257	114.132	5,6%	2.037.189	191.496	10,1%	1.900.895
Amapá	9.617	4,5%	212.802	9.920	4,8%	207.943	2.750	1,4%	193.545	3.205	1,6%	203.938	7.196	3,6%	202.667
Tocantins	21.933	6,0%	363.176	15.946	4,5%	357.044	14.670	4,3%	341.663	17.996	5,4%	335.568	20.102	6,3%	318.393
Nordeste	756.882	6,2%	12.303.386	645.100	5,4%	11.970.793	586.910	4,9%	11.878.211	553.867	4,8%	11.647.417	573.128	5,1%	11.143.508
Maranhão	143.737	7,9%	1.818.028	116.561	6,8%	1.720.220	93.520	5,4%	1.731.675	84.068	4,9%	1.700.415	100.276	6,2%	1.620.294
Piauí	62.134	8,9%	698.806	49.097	7,0%	703.682	46.031	6,6%	698.525	50.879	7,7%	661.089	51.272	8,3%	617.610
Ceará	82.196	4,3%	1.920.782	86.622	4,6%	1.870.157	77.851	4,3%	1.803.953	77.296	4,4%	1.772.042	63.874	3,8%	1.663.996
Rio Grande do Norte	30.989	4,6%	678.505	23.488	3,4%	693.157	26.112	3,8%	693.410	21.141	3,1%	683.047	17.320	2,8%	626.049
Paraíba	58.302	6,8%	852.301	41.391	5,0%	827.495	46.201	5,6%	821.291	38.390	4,8%	800.174	33.023	4,2%	786.261
Pernambuco	75.281	3,9%	1.919.018	75.821	4,0%	1.902.673	78.817	4,2%	1.877.823	61.778	3,3%	1.896.547	68.349	3,7%	1.866.055
Alagoas	33.236	4,4%	754.009	26.541	3,6%	735.606	16.698	2,3%	720.503	25.049	3,5%	713.771	24.814	3,6%	698.640
Sergipe	35.256	7,7%	460.769	28.813	6,1%	470.296	23.895	5,0%	479.205	16.753	3,5%	473.587	27.292	6,2%	442.339
Bahia	235.752	7,4%	3.201.168	196.767	6,5%	3.047.508	177.785	5,8%	3.051.826	178.511	6,1%	2.946.745	186.907	6,6%	2.822.264
Sudeste	583.793	3,8%	15.541.928	555.803	3,6%	15.312.173	601.448	4,0%	15.156.308	580.121	3,9%	14.888.424	580.231	3,9%	14.793.749
Minas Gerais	267.671	7,2%	3.717.059	284.196	7,7%	3.693.814	257.753	7,0%	3.690.164	282.709	7,6%	3.721.658	237.221	6,6%	3.593.413
Espírito Santo	25.053	3,4%	738.817	29.570	4,1%	717.586	28.050	3,8%	737.215	29.465	4,0%	730.887	37.030	5,1%	720.691
Rio de Janeiro	40.336	1,4%	2.936.973	32.323	1,1%	2.836.202	29.533	1,1%	2.703.184	30.148	1,1%	2.697.344	34.056	1,3%	2.661.691
São Paulo	250.734	3,1%	8.149.080	209.713	2,6%	8.064.571	286.112	3,6%	8.025.746	237.800	3,1%	7.738.535	271.924	3,5%	7.817.953
Sul	290.979	5,6%	5.228.126	278.615	5,4%	5.206.081	280.009	5,6%	5.002.045	245.973	4,9%	5.068.598	271.179	5,2%	5.216.475
Paraná	109.829	5,2%	2.092.980	118.696	5,7%	2.078.600	119.476	6,0%	2.002.809	103.512	5,0%	2.051.079	109.190	5,3%	2.049.501
Santa Catarina	60.780	4,9%	1.233.183	61.742	5,1%	1.203.236	58.574	5,0%	1.163.395	48.442	4,1%	1.170.161	59.980	4,6%	1.307.209
Rio Grande do Sul	120.371	6,3%	1.901.963	98.177	5,1%	1.924.245	101.959	5,6%	1.835.841	94.019	5,1%	1.847.357	102.009	5,5%	1.859.764
Centro Oeste	142.869	4,6%	3.109.953	147.706	4,8%	3.091.624	154.392	5,0%	3.069.402	147.571	4,8%	3.106.357	157.123	5,0%	3.149.271
Mato Grosso do Sul	24.501	4,7%	526.627	24.075	4,6%	526.873	27.931	5,2%	537.280	29.649	5,7%	520.980	23.895	4,4%	538.693
Mato Grosso	40.848	5,9%	687.127	45.999	6,7%	681.841	39.441	5,7%	689.592	43.683	6,5%	671.148	50.170	7,2%	696.059
Goiás	65.321	4,9%	1.341.983	68.521	5,1%	1.335.375	70.621	5,4%	1.301.002	58.675	4,3%	1.380.501	69.120	5,2%	1.334.029
Distrito Federal	12.199	2,2%	554.216	9.112	1,7%	547.535	16.399	3,0%	541.528	15.564	2,9%	533.728	13.939	2,4%	580.490

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual
 Elaboração: FNPETI

Gráfico 1
Evolução da proporção e da população de crianças e adolescentes em situação de trabalho
Brasil 2016-2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

O universo de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, por sexo, mostra que entre meninos e meninas houve diminuição da população e entre os meninos também redução da proporção de crianças e adolescentes ocupadas.

O total de meninos nessa situação passou de 1,4 milhão em 2016 (6,8% do total de meninos) para 1,2 milhão em 2022 (6,2% do total). Por outro lado, a Região Centro-Oeste foi a única Unidade da Federação a apresentar aumento no número de crianças e adolescentes nessa condição, passou de 96 mil ocupados em 2016 para 100 mil em 2022.

Já entre as meninas, o total de trabalhadoras passou de aproximadamente 700 mil em 2016 (3,5% do total de meninas) para 656 mil em 2022 (3,5% do total). Porém, **as Regiões Sudeste e Centro-Oeste apresentaram aumento no contingente de jovens trabalhadores**: a primeira aumentou de 204 mil em 2016 para aproximadamente 216 mil crianças e adolescentes trabalhadores, em 2022, representando uma variação de 5,5%, e no mesmo sentido, a segunda subiu de 46 mil em 2016, para 57 mil em 2022, variação de 23%.

Importante destacar que, a invisibilidade e a naturalização do trabalho infantil doméstico podem influenciar na subnotificação e na subestimação do contingente de trabalho infantil exercido pelas meninas (Tabela 2).

TABELA 2
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por sexo Brasil e Grandes Regiões 2016-2022
Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em n ^{os} abs	Em %								
MENINOS										
Norte	230.863	10,2%	211.933	9,6%	194.805	9,1%	155.708	7,3%	205.013	9,9%
Nordeste	517.074	8,2%	444.318	7,3%	415.734	6,9%	383.558	6,4%	397.791	7,1%
Sudeste	379.065	4,8%	377.899	4,8%	356.117	4,6%	372.452	5,0%	364.322	4,8%
Sul	188.673	7,1%	181.014	6,8%	174.987	6,9%	150.549	5,8%	157.743	5,9%
Centro Oeste	96.613	6,1%	93.195	5,8%	99.676	6,4%	91.410	5,7%	100.047	6,3%
Brasil	1.412.289	6,8%	1.308.359	6,4%	1.241.319	6,2%	1.153.677	5,8%	1.224.916	6,2%
MENINAS										
Norte	106.387	5,0%	106.207	5,0%	87.357	4,2%	74.836	3,7%	94.375	4,7%
Nordeste	239.807	4,0%	200.782	3,4%	171.175	2,9%	170.309	3,0%	175.337	3,2%
Sudeste	204.728	2,7%	177.905	2,4%	245.331	3,3%	207.668	2,8%	215.909	3,0%
Sul	102.306	4,0%	97.600	3,8%	105.023	4,3%	95.424	3,9%	113.436	4,5%
Centro Oeste	46.256	3,1%	54.511	3,6%	54.716	3,6%	56.161	3,7%	57.076	3,7%
Brasil	699.485	3,5%	637.006	3,3%	663.601	3,4%	604.399	3,2%	656.133	3,5%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração: FNPETI

Referente às faixas etárias, os resultados mostram uma queda na proporção e no contingente de crianças e adolescentes em quase todos os intervalos etáticos. **Entre as crianças de 5 a 9 anos, a população em situação de trabalho aumentou de 109 mil em 2016 (0,7% do total) para 132 mil em 2022 (0,9%).** Na faixa de 10 a 13 anos de idade, todavia, o contingente de ocupados diminuiu de 343 mil em 2016 (2,8%) para 316 mil em 2022 (2,7%). Seguindo a mesma tendência de queda, entre os adolescentes de 14 a 15 anos, a população ocupada passou de 543 mil em 2016 (8,3%) para 444 mil em 2022 (7,3%). Por fim, o contingente de adolescentes de 16 a 17 anos ocupados, que entre a faixas etárias apresentou a maior redução (aproximadamente 128 mil ocupações), reduziu de 1,1 milhão em 2016 (15,9%) para 987 mil em 2022 (16,3% do total). Não obstante o relevante número de crianças de 5 a 13 anos de idade ocupadas, os dados mostram que o contingente e a proporção do trabalho infantil crescem com a idade (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por faixa etária
Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
5-9 anos de idade										
Norte	29.148	1,7%	30.725	1,9%	20.854	1,3%	13.012	0,9%	31.156	2,0%
Nordeste	37.931	0,9%	37.662	0,9%	29.256	0,7%	28.728	0,7%	37.123	0,9%
Sudeste	26.229	0,5%	28.970	0,5%	25.002	0,4%	30.230	0,5%	37.629	0,7%
Sul	12.911	0,7%	15.969	0,8%	16.491	0,9%	16.159	0,8%	19.827	0,9%
Centro Oeste	3.415	0,3%	6.883	0,6%	8.790	0,8%	7.185	0,6%	6.906	0,6%
Brasil	109.634	0,7%	120.208	0,8%	100.393	0,7%	95.313	0,7%	132.641	0,9%
10-13 anos de idade										
Norte	77.121	5,7%	63.292	4,8%	68.727	5,3%	43.076	3,2%	63.974	5,1%
Nordeste	147.232	3,9%	127.959	3,6%	109.250	2,9%	109.212	3,0%	121.315	3,6%
Sudeste	64.405	1,4%	82.754	1,7%	75.266	1,7%	82.418	1,8%	76.538	1,7%
Sul	36.460	2,3%	40.023	2,5%	46.988	3,0%	35.428	2,4%	39.094	2,5%
Centro Oeste	17.891	1,8%	23.433	2,5%	20.594	2,2%	17.068	1,8%	15.704	1,7%
Brasil	343.109	2,8%	337.461	2,8%	320.824	2,7%	287.202	2,4%	316.625	2,7%
14-15 anos de idade										
Norte	93.317	13,9%	81.441	11,8%	76.350	11,3%	73.816	11,0%	67.539	10,6%
Nordeste	194.054	9,7%	167.025	8,7%	160.088	8,4%	133.916	7,2%	144.150	7,9%
Sudeste	139.492	5,4%	113.247	4,8%	143.063	6,0%	126.835	5,4%	129.086	5,5%
Sul	77.489	9,2%	55.806	6,8%	66.216	8,5%	59.866	7,3%	67.184	8,8%
Centro Oeste	39.083	8,0%	36.840	7,5%	35.464	7,4%	41.908	8,4%	36.181	7,4%
Brasil	543.435	8,3%	454.359	7,2%	481.181	7,7%	436.341	7,0%	444.140	7,3%
16-17 anos de idade										
Norte	137.663	20,5%	142.682	19,7%	116.232	17,1%	100.640	15,2%	136.719	21,2%
Nordeste	377.665	18,0%	312.455	14,9%	288.316	14,6%	282.011	14,7%	270.540	14,8%
Sudeste	353.668	12,6%	330.832	12,3%	358.117	14,0%	340.638	14,0%	336.978	14,6%
Sul	164.120	17,2%	166.816	18,2%	150.313	18,3%	134.520	16,8%	145.073	18,7%
Centro Oeste	82.479	16,6%	80.550	16,2%	89.545	17,2%	81.411	16,7%	98.332	19,4%
Brasil	1.115.595	15,9%	1.033.335	14,9%	1.002.522	15,3%	939.219	14,9%	987.642	16,3%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração: FNPETI

Assim como nos recortes já analisados, a população e a proporção de ocupados diminuiu tanto entre crianças e adolescentes negros quanto em seus pares não negros. O contingente de negros em situação de trabalho infantil reduziu de 1,4 milhão em 2016 (5,9% do total) para 1,2 milhão em 2022 (5,5%). A população de não negros em situação de trabalho infantil também obteve queda de 666 mil em 2016 (4,1% do total) para aproximadamente 634 mil em 2022 (4,0%).

Em que pese a evolução observada, **os dados mostram que o trabalho infantil é muito mais frequente entre as crianças e adolescentes negros**, o que se explica pelo fato de que as famílias negras estarem mais expostas às condições de pobreza que as famílias não negras, por conta do racismo estrutural e da desigualdade presente desde os tempos coloniais (Tabela 4).

TABELA 4
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por cor
Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em nºs abs	Em %								
Não negros⁽¹⁾										
Norte	43.965	5,5%	48.483	6,1%	46.427	6,4%	40.579	5,3%	44.212	5,3%
Nordeste	150.475	5,3%	122.004	4,4%	144.147	5,2%	126.882	4,6%	117.080	4,2%
Sudeste	223.750	2,9%	230.307	3,1%	240.394	3,3%	214.012	3,1%	227.075	3,1%
Sul	205.791	5,3%	188.151	5,0%	194.747	5,4%	170.114	4,7%	200.001	5,3%
Centro Oeste	42.046	4,2%	52.094	5,0%	42.797	4,1%	44.356	4,1%	45.501	4,0%
Brasil	666.027	4,1%	641.039	4,1%	668.511	4,3%	595.943	3,9%	633.869	4,0%
Negros⁽²⁾										
Norte	293.285	8,2%	269.658	7,6%	235.735	6,8%	189.966	5,6%	255.176	7,9%
Nordeste	606.407	6,4%	523.096	5,7%	442.763	4,9%	426.985	4,8%	456.048	5,4%
Sudeste	358.552	4,5%	325.496	4,1%	361.054	4,6%	366.108	4,6%	353.156	4,7%
Sul	85.188	6,4%	90.464	6,2%	85.262	6,2%	75.859	5,2%	71.178	4,9%
Centro Oeste	100.823	4,8%	95.612	4,7%	111.595	5,5%	103.214	5,1%	111.622	5,6%
Brasil	1.444.256	5,9%	1.304.326	5,4%	1.236.409	5,2%	1.162.132	4,9%	1.247.180	5,5%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual. Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

A evolução do contingente de crianças e adolescentes trabalhadoras apresentadas até aqui se repete também no recorte pela localização do domicílio. Entre 2016 e 2022, o contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho nos domicílios situados em zonas rurais diminuiu de 954 mil (13,0%) para 707 mil (11,9%). Nas zonas urbanas, todavia, houve um aumento no número de crianças e adolescentes que trabalhavam: de 1,15 milhão em 2016 (3,5%) para 1,17 milhão em 2019 (3,6%). **Embora o trabalho de crianças e adolescentes seja mais frequente nas cidades, haja vista que são nelas que a maioria da população brasileira reside, ele incide com maior força nos domicílios das zonas rurais. Nesses últimos, a proporção de crianças e adolescentes trabalhadores é mais de três vezes maior que nas zonas urbanas (Tabela 5).**

TABELA 5
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo localização do domicílio Brasil e
Grandes Regiões 2016-2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em nºs abs	Em %								
Em áreas rurais										
Norte	226.127	17,5%	194.125	15,9%	162.191	14,4%	141.311	12,8%	178.399	18,1%
Nordeste	428.141	11,7%	347.768	10,0%	308.854	9,0%	303.190	8,9%	289.722	9,7%
Sudeste	153.067	11,8%	150.716	13,1%	154.342	13,2%	146.080	13,3%	112.073	11,7%
Sul	113.783	15,5%	108.037	14,1%	98.888	14,7%	89.550	13,0%	92.763	13,2%
Centro Oeste	33.252	9,5%	30.694	9,8%	39.546	12,2%	38.722	12,5%	34.063	12,0%
Brasil	954.370	13,0%	831.339	12,0%	763.821	11,4%	718.853	10,9%	707.021	11,9%
Em áreas urbanas										
Norte	111.123	3,6%	124.016	3,9%	119.972	3,9%	89.233	2,9%	120.989	3,9%
Nordeste	328.741	3,8%	297.333	3,5%	278.056	3,3%	250.677	3,0%	283.405	3,5%
Sudeste	430.726	3,0%	405.087	2,9%	447.106	3,2%	434.041	3,1%	468.158	3,4%
Sul	177.196	3,9%	170.578	3,8%	181.121	4,2%	156.423	3,6%	178.416	4,0%
Centro Oeste	109.618	4,0%	117.012	4,2%	114.845	4,2%	108.849	3,9%	123.060	4,3%
Brasil	1.157.404	3,5%	1.114.025	3,4%	1.141.100	3,5%	1.039.222	3,2%	1.174.028	3,6%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Em relação à frequência escolar, nota-se que a maior parte do contingente de crianças e adolescentes em situação de trabalho frequenta escola. Em 2016, aproximadamente 1,8 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho frequentavam a escola (4,6% do total), ao passo que 334 mil trabalhavam, mas não frequentavam a escola (19,2%). **Em 2022, 1,6 milhão de crianças e adolescentes frequentavam a escola e trabalhavam (4,4%), enquanto 227 mil trabalhavam, mas não frequentavam a escola (20,2%).** Destaca-se ainda que cerca de 80% dos que não frequentavam a escola, também não trabalhavam. (Tabela 6).

TABELA 6
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo situação de frequência escolar
Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em n ^{os} abs	Em %								
Não frequenta escola										
Norte	42.947	20,9%	49.670	22,3%	33.781	17,9%	28.514	15,9%	34.388	20,3%
Nordeste	113.254	20,6%	105.305	18,8%	94.562	18,1%	74.193	17,5%	59.832	15,7%
Sudeste	100.124	16,8%	100.840	16,9%	86.766	16,8%	92.002	18,9%	72.808	22,9%
Sul	51.971	20,8%	45.086	18,7%	29.142	14,4%	29.240	17,5%	33.301	22,1%
Centro Oeste	25.669	18,7%	21.804	15,2%	27.854	21,3%	23.214	21,6%	26.460	25,9%
Brasil	333.965	19,2%	322.703	18,3%	272.106	17,5%	247.162	18,1%	226.789	20,2%
Frequenta escola										
Norte	294.303	7,0%	268.471	6,5%	248.381	6,2%	202.030	5,0%	265.000	6,8%
Nordeste	643.628	5,5%	539.796	4,7%	492.347	4,3%	479.674	4,3%	513.296	4,8%
Sudeste	483.669	3,2%	454.963	3,1%	514.682	3,5%	488.119	3,4%	507.423	3,5%
Sul	239.008	4,8%	233.529	4,7%	250.867	5,2%	216.733	4,4%	237.877	4,7%
Centro Oeste	117.200	3,9%	125.903	4,3%	126.538	4,3%	124.357	4,1%	130.664	4,3%
Brasil	1.777.808	4,6%	1.622.661	4,2%	1.632.815	4,3%	1.510.914	4,0%	1.654.260	4,4%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

A respeito das posições nas ocupações exercidas pelas crianças e adolescentes trabalhadoras, os dados mostram que as crianças e adolescentes ocupadas são, em geral, empregados (com ou sem carteira), trabalhadores não remunerados em auxílio a outro morador ou exercem trabalhos para próprio consumo. Essas atividades agregavam 1,7 milhão das crianças e adolescentes ocupados em 2016 e 1,6 milhão em 2022, universos que reuniam mais de 80% das crianças e adolescentes ocupados no período. É importante destacar que esta característica não é uniforme entre as Regiões, haja vista que o trabalho não remunerado é mais predominante na Regiões Norte e Nordeste do país (Tabela 7).

TABELA 7
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo posição na ocupação
Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em n ^{os} abs	Em %								
Brasil	2.111.774	100,0%	1.945.318	100,0%	1.904.921	100,0%	1.758.008	100,0%	1.881.049	100,0%
Trabalho doméstico	108.513	5,1%	94.525	4,9%	98.092	5,1%	85.541	4,9%	74.751	4,0%
Empregados e militares	753.978	35,7%	696.080	35,8%	686.426	36,0%	661.770	37,6%	762.533	40,5%
Empregadores e conta própria	216.172	10,2%	143.072	7,4%	173.908	9,1%	151.341	8,6%	199.094	10,6%
Não remunerados	479.839	22,7%	430.965	22,2%	424.030	22,3%	397.632	22,6%	377.234	20,1%
Auto consumo	553.272	26,2%	580.675	29,8%	522.465	27,4%	461.725	26,3%	467.438	24,8%
Norte	337.250	100,0%	318.093	100,0%	282.162	100,0%	230.477	100,0%	299.388	100,0%
Trabalho doméstico	15.092	4,5%	14.068	4,4%	14.309	5,1%	12.069	5,2%	8.703	2,9%
Empregados e militares	62.224	18,5%	62.149	19,5%	51.920	18,4%	49.179	21,3%	69.386	23,2%
Empregadores e conta própria	23.108	6,9%	13.339	4,2%	27.223	9,6%	17.161	7,4%	24.457	8,2%
Não remunerados	132.317	39,2%	127.708	40,1%	101.373	35,9%	87.973	38,2%	116.158	38,8%
Auto consumo	104.510	31,0%	100.829	31,7%	87.338	31,0%	64.096	27,8%	80.683	26,9%
Nordeste	756.882	100,0%	645.100	100,0%	586.910	100,0%	553.867	100,0%	573.128	100,0%
Trabalho doméstico	37.153	4,9%	29.245	4,5%	32.228	5,5%	27.416	4,9%	23.400	4,1%
Empregados e militares	193.526	25,6%	163.762	25,4%	159.892	27,2%	150.823	27,2%	172.680	30,1%
Empregadores e conta própria	91.890	12,1%	56.776	8,8%	51.643	8,8%	47.020	8,5%	69.143	12,1%
Não remunerados	186.168	24,6%	142.713	22,1%	133.401	22,7%	136.581	24,7%	126.434	22,1%
Auto consumo	248.145	32,8%	252.604	39,2%	209.746	35,7%	192.027	34,7%	181.471	31,7%
Sudeste	583.793	100,0%	555.803	100,0%	601.448	100,0%	580.121	100,0%	580.231	100,0%
Trabalho doméstico	25.274	4,3%	23.188	4,2%	25.102	4,2%	23.241	4,0%	24.005	4,1%
Empregados e militares	300.233	51,4%	273.573	49,2%	290.066	48,2%	291.275	50,2%	307.003	52,9%
Empregadores e conta própria	61.470	10,5%	38.685	7,0%	56.537	9,4%	46.665	8,0%	63.228	10,9%
Não remunerados	75.861	13,0%	83.276	15,0%	105.099	17,5%	109.008	18,8%	65.726	11,3%
Auto consumo	120.955	20,7%	137.082	24,7%	124.644	20,7%	109.932	18,9%	120.269	20,7%
Sul	290.979	100,0%	278.615	100,0%	280.009	100,0%	245.973	100,0%	271.179	100,0%
Trabalho doméstico	17.401	6,0%	12.713	4,6%	17.714	6,3%	10.786	4,4%	7.584	2,8%
Empregados e militares	123.087	42,3%	125.511	45,0%	108.033	38,6%	103.228	42,0%	125.030	46,1%
Empregadores e conta própria	22.031	7,6%	18.727	6,7%	24.528	8,8%	24.216	9,8%	22.407	8,3%
Não remunerados	67.645	23,2%	54.502	19,6%	58.349	20,8%	43.661	17,8%	49.790	18,4%
Auto consumo	60.815	20,9%	67.160	24,1%	71.386	25,5%	64.081	26,1%	66.368	24,5%
Centro Oeste	142.869	100,0%	147.706	100,0%	154.392	100,0%	147.571	100,0%	157.123	100,0%
Trabalho doméstico	13.593	9,5%	15.311	10,4%	8.740	5,7%	12.029	8,2%	11.058	7,0%
Empregados e militares	74.908	52,4%	71.086	48,1%	76.515	49,6%	67.265	45,6%	88.434	56,3%
Empregadores e conta própria	17.673	12,4%	15.545	10,5%	13.978	9,1%	16.279	11,0%	19.859	12,6%
Não remunerados	17.848	12,5%	22.765	15,4%	25.808	16,7%	20.409	13,8%	19.126	12,2%
Auto consumo	18.848	13,2%	22.999	15,6%	29.351	19,0%	31.590	21,4%	18.646	11,9%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Dentre as ocupações mais exercidas em 2022, destacam-se os trabalhadores elementares da agricultura (7,3% das crianças e adolescentes ocupados), os balconistas e vendedores de lojas (6,2%) e os agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins) (5,8%). Importante destacar que nas Regiões as ocupações características mostram importante heterogeneidade, com ocupações associadas às atividades agrícolas ocupando posição de destaque nas Regiões Norte, Nordeste e Sul (Tabela 8).

TABELA 8
Principais ocupações exercidas por crianças e adolescentes em situação de trabalho
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Em nºs abs	Em %
Brasil		
Trabalhadores elementares da agricultura	137.572	7,3%
Balconistas e vendedores de lojas	115.980	6,2%
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	108.237	5,8%
Cuidadores de crianças	71.482	3,8%
Trabalhadores elementares da construção de edifícios	69.758	3,7%
Demais ocupações	1.378.021	73,3%
Total	1.881.049	100,0%
Norte		
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	30.309	10,1%
Trabalhadores elementares da agricultura	28.387	9,5%
Operadores de máquinas para elaborar alimentos e produtos afins	17.480	5,8%
Balconistas e vendedores de lojas	16.736	5,6%
Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	15.750	5,3%
Demais ocupações	190.725	63,7%
Total	299.388	100,0%
Nordeste		
Trabalhadores elementares da agricultura	71.114	12,4%
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	40.967	7,1%
Balconistas e vendedores de lojas	31.631	5,5%
Trabalhadores elementares da pecuária	25.983	4,5%
Trabalhadores elementares da construção de edifícios	21.509	3,8%
Demais ocupações	381.923	66,6%
Total	573.128	100,0%
Sudeste		
Balconistas e vendedores de lojas	45.624	7,9%
Escriturários gerais	27.834	4,8%
Trabalhadores elementares da agricultura	23.965	4,1%
Cuidadores de crianças	23.662	4,1%
Trabalhadores elementares da construção de edifícios	23.395	4,0%
Demais ocupações	435.751	75,1%
Total	580.231	100,0%
Sul		
Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)	24.493	9,0%
Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	18.463	6,8%
Cuidadores de crianças	15.226	5,6%
Balconistas e vendedores de lojas	12.599	4,6%
Mecânicos e reparadores de veículos a motor	11.905	4,4%
Demais ocupações	188.493	69,5%
Total	271.179	100,0%
Centro Oeste		
Cuidadores de crianças	10.723	6,8%
Balconistas e vendedores de lojas	9.389	6,0%
Trabalhadores elementares da construção de edifícios	8.722	5,6%
Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado	8.682	5,5%
Mecânicos e reparadores de veículos a motor	6.503	4,1%
Demais ocupações	113.104	72,0%
Total	157.123	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Quanto à natureza das atividades exercidas, conclui-se que a maior parte das crianças e adolescentes trabalhadores exerce atividades em estabelecimentos do comércio e reparação, dos serviços em geral, da agricultura e da indústria. Em 2016, estes estabelecimentos agregavam 1,5 milhão de crianças e adolescentes em situação de trabalho (92%), quantitativo que em 2022 foi de 1,3 milhão (93,3% do total). Assim como ocorre com as ocupações exercidas, não há homogeneidade nos dados regionais, com os estabelecimentos da agricultura mais relevantes nas Regiões Norte e Nordeste e os de serviços nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste (Tabela 9).

TABELA 9
 Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo grupamentos de atividade
 Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	2016		2017		2018		2019		2022	
	Em n ^{os} abs	Em %								
Total	1.558.503	100%	1.363.795	100%	1.378.424	100%	1.296.285	100%	1.413.403	100%
Agricultura	431.533	27,7%	342.441	25,1%	314.776	22,8%	310.762	24,0%	321.821	22,8%
Indústria	257.525	16,5%	211.854	15,5%	214.809	15,6%	190.305	14,7%	253.783	18,0%
Comércio e reparação	403.569	25,9%	392.227	28,8%	383.239	27,8%	353.710	27,3%	394.043	27,9%
Serviços em geral	340.934	21,9%	306.883	22,5%	355.751	25,8%	346.146	26,7%	349.424	24,7%
Serviços da administração pública	7.226	0,5%	2.966	0,2%	5.795	0,4%	757	0,1%	573	0,0%
Serviços domésticos	117.716	7,6%	107.424	7,9%	104.054	7,5%	94.605	7,3%	93.759	6,6%
Norte	232.741	100%	217.053	100%	194.823	100%	166.382	100%	218.705	100%
Agricultura	105.690	45,4%	84.951	39,1%	74.978	38,5%	74.394	44,7%	83.425	38,1%
Indústria	36.485	15,7%	31.475	14,5%	34.963	17,9%	17.765	10,7%	39.492	18,1%
Comércio e reparação	46.602	20,0%	52.588	24,2%	37.858	19,4%	41.604	25,0%	49.068	22,4%
Serviços em geral	26.440	11,4%	30.735	14,2%	32.643	16,8%	20.055	12,1%	35.794	16,4%
Serviços da administração pública	797	0,3%	144	0,1%	72	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Serviços domésticos	16.727	7,2%	17.160	7,9%	14.309	7,3%	12.564	7,6%	10.926	5,0%
Nordeste	508.737	100%	391.859	100%	375.361	100%	361.840	100%	391.656	100%
Agricultura	171.294	33,7%	129.869	33,1%	106.664	28,4%	102.867	28,4%	112.355	28,7%
Indústria	71.280	14,0%	49.786	12,7%	51.603	13,7%	41.142	11,4%	42.046	10,7%
Comércio e reparação	138.694	27,3%	113.146	28,9%	109.729	29,2%	110.354	30,5%	121.038	30,9%
Serviços em geral	86.694	17,0%	68.708	17,5%	72.516	19,3%	77.642	21,5%	86.505	22,1%
Serviços da administração pública	805	0,2%	618	0,2%	1.282	0,3%	487	0,1%	0	0,0%
Serviços domésticos	39.970	7,9%	29.732	7,6%	33.567	8,9%	29.348	8,1%	29.712	7,6%
Sudeste	462.839	100%	418.722	100%	474.855	100%	470.190	100%	459.962	100%
Agricultura	63.429	13,7%	59.316	14,2%	66.661	14,0%	70.781	15,1%	61.481	13,4%
Indústria	85.430	18,5%	68.150	16,3%	71.153	15,0%	80.181	17,1%	94.506	20,5%
Comércio e reparação	123.334	26,6%	134.057	32,0%	142.790	30,1%	119.015	25,3%	132.383	28,8%
Serviços em geral	162.557	35,1%	126.891	30,3%	164.292	34,6%	171.740	36,5%	140.240	30,5%
Serviços da administração pública	2.469	0,5%	1.204	0,3%	2.447	0,5%	0	0,0%	0	0,0%
Serviços domésticos	25.620	5,5%	29.104	7,0%	27.512	5,8%	28.473	6,1%	31.352	6,8%
Sul	230.164	100%	211.454	100%	208.344	100%	181.892	100%	204.604	100%
Agricultura	70.874	30,8%	54.364	25,7%	45.806	22,0%	45.224	24,9%	43.826	21,4%
Indústria	44.253	19,2%	43.193	20,4%	37.370	17,9%	34.300	18,9%	49.262	24,1%
Comércio e reparação	55.505	24,1%	54.378	25,7%	52.269	25,1%	45.188	24,8%	57.241	28,0%
Serviços em geral	38.387	16,7%	43.900	20,8%	52.394	25,1%	45.751	25,2%	43.225	21,1%
Serviços da administração pública	1.173	0,5%	1.000	0,5%	1.408	0,7%	97	0,1%	573	0,3%
Serviços domésticos	19.972	8,7%	14.619	6,9%	19.097	9,2%	11.332	6,2%	10.477	5,1%
Centro-Oeste	124.022	100%	124.707	100%	125.041	100%	115.981	100%	138.476	100%
Agricultura	20.246	16,3%	13.941	11,2%	20.667	16,5%	17.496	15,1%	20.734	15,0%
Indústria	20.077	16,2%	19.250	15,4%	19.720	15,8%	16.917	14,6%	28.477	20,6%
Comércio e reparação	39.434	31,8%	38.058	30,5%	40.593	32,5%	37.549	32,4%	34.313	24,8%
Serviços em geral	26.856	21,7%	36.649	29,4%	33.906	27,1%	30.958	26,7%	43.660	31,5%
Serviços da administração pública	1.982	1,6%	0	0,0%	586	0,5%	173	0,1%	0	0,0%
Serviços domésticos	15.427	12,4%	16.809	13,5%	9.569	7,7%	12.888	11,1%	11.292	8,2%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Obs.: O total não inclui as crianças e adolescentes que exerciam atividades para consumo ou proveito próprio

Dentre as principais atividades dos estabelecimentos que empregam crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, em 2022, destaque para a de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (6,2% do total de ocupados), a de comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (5,8%), a de manutenção e reparação de veículos automotores (5,0%).

Mais de 78 mil crianças e adolescentes estão em atividades relacionadas à criação de bovinos e mais de 93 mil em serviços domésticos. Vale dizer que as principais atividades são heterogêneas quanto à natureza das atividades dos estabelecimentos: na Região Norte predomina a moagem, a fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais (8,1%); na Região Nordeste, a atividade em restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (7,5%) predomina; na Região Sudeste, temos o comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo (6,1%); na Região Sul, a manutenção e reparação de veículos automotores (6,2%) e na Região Centro-Oeste predomina a atividade de restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas (9,7%) (Tabela 10).

O número de horas dedicadas por semana ao trabalho é um indicador que reflete o quanto o exercício de trabalho compromete o tempo que se pode e deve dedicar à vida privada. No caso das crianças e adolescentes, as atividades de lazer, de escolarização, de sociabilidade precisam estar presentes para o seu pleno desenvolvimento biopsicofísico, por exemplo.

Entre 2016 e 2022, o número de horas semanais dedicadas ao trabalho passou de 20,9 horas para 20,7 horas. Quando ocupadas, as crianças e adolescentes da Região Centro-Oeste dispenderam mais de 25 horas semanais.

Considerando apenas os dados de 2022, os meninos tendem a dedicar mais tempo ao trabalho que as meninas (21,7 e 18,8 horas, respectivamente). Referente a cor, os dados não apresentam diferenças significativas entre as horas trabalhadas dos não negros e as horas dos negros (21,0 e 20,5 horas, respectivamente). Por sua vez, os residentes nas cidades trabalham por mais tempo que aqueles e aquelas que residem nas zonas rurais (23,5 e 16,0 horas, respectivamente) (Tabela 11).

TABELA 10
Principais atividades exercidas nos estabelecimentos que empregam crianças e adolescentes em
situação de trabalho
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nos abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Em nºs abs	Em %
TOTAL		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	116.788	6,2%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	108.773	5,8%
Manutenção e reparação de veículos automotores	94.131	5,0%
Serviços domésticos	93.759	5,0%
Criação de bovinos	78.524	4,2%
Demais atividades	1.389.074	73,8%
Total	1.881.049	100,0%
NORTE		
Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais	24.245	8,1%
Criação de bovinos	21.905	7,3%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	19.004	6,3%
Cultivo de mandioca	16.804	5,6%
Manutenção e reparação de veículos automotores	12.776	4,3%
Demais atividades	204.653	68,4%
Total	299.388	100,0%
NORDESTE		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	43.038	7,5%
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	38.673	6,7%
Serviços domésticos	29.712	5,2%
Cultivo de outras lavouras temporárias não especificadas anteriormente	25.049	4,4%
Construção de edifícios	20.574	3,6%
Demais atividades	416.081	72,6%
Total	573.128	100,0%
SUDESTE		
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	35.512	6,1%
Manutenção e reparação de veículos automotores	34.442	5,9%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	33.647	5,8%
Serviços domésticos	31.352	5,4%
Construção de edifícios	21.967	3,8%
Demais atividades	423.312	73,0%
Total	580.231	100,0%
SUL		
Manutenção e reparação de veículos automotores	16.790	6,2%
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	13.698	5,1%
Construção de edifícios	11.630	4,3%
Serviços domésticos	10.477	3,9%
Criação de bovinos	10.120	3,7%
Demais atividades	208.464	76,9%
Total	271.179	100,0%
CENTRO OESTE		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	15.167	9,7%
Construção de edifícios	12.315	7,8%
Serviços domésticos	11.292	7,2%
Criação de bovinos	11.145	7,1%
Manutenção e reparação de veículos automotores	9.600	6,1%
Demais atividades	97.605	62,1%
Total	157.123	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

TABELA 11
Número de horas semanais dedicadas ao exercício de trabalho por
crianças e adolescentes, segundo sexo, cor e localização do domicílio
Brasil e Grandes Regiões 2016-2022 (em horas)

Brasil e Grandes Regiões	2016	2017	2018	2019	2022
Brasil					
Norte	18,6	18,7	18,2	18,3	19,1
Nordeste	18,4	17,2	18,4	17,4	19,2
Sudeste	23,6	21,1	21,3	20,4	21,5
Sul	23,1	21,4	20,5	21,1	21,1
Centro-Oeste	24,5	24,0	22,9	22,0	25,4
Total	20,9	19,7	19,9	19,4	20,7
Brasil e Grandes Regiões	2016	2017	2018	2019	2022
Meninos					
Norte	19,7	19,8	19,2	20,0	21,2
Nordeste	19,3	18,0	18,5	18,2	19,9
Sudeste	24,7	22,9	23,1	21,5	22,2
Sul	24,5	23,5	22,1	21,7	22,7
Centro-Oeste	26,4	26,0	24,1	23,7	26,1
Total	22,0	21,0	20,9	20,4	21,7
Meninas					
Norte	16,3	16,3	16,0	14,8	14,6
Nordeste	16,4	15,5	18,0	15,5	17,4
Sudeste	21,4	17,2	18,8	18,3	20,1
Sul	20,4	17,5	17,8	20,1	19,0
Centro-Oeste	20,5	20,5	20,8	19,2	24,2
Total	18,7	16,9	18,2	17,4	18,8
Brasil e Grandes Regiões	2016	2017	2018	2019	2022
Não negros					
Norte	21,4	19,1	18,8	15,1	18,0
Nordeste	19,2	17,7	19,0	17,3	19,2
Sudeste	24,7	22,9	21,9	22,6	22,6
Sul	23,8	21,2	20,5	20,2	19,9
Centro-Oeste	22,7	22,3	22,3	20,8	24,3
Total	22,8	21,1	20,7	20,1	21,0
Negros					
Norte	18,2	18,6	18,1	19,0	19,3
Nordeste	18,2	17,1	18,1	17,4	19,1
Sudeste	22,8	19,8	20,9	19,0	20,7
Sul	21,4	21,9	20,5	23,0	24,4
Centro-Oeste	25,3	24,8	23,2	22,5	25,9
Total	20,0	19,0	19,6	19,0	20,5
Brasil e Grandes Regiões	2016	2017	2018	2019	2022
Em áreas rurais					
Norte	15,6	15,0	15,0	15,4	16,1
Nordeste	15,3	14,3	14,3	14,3	16,2
Sudeste	16,1	13,9	15,3	13,8	14,3
Sul	19,6	17,7	18,0	15,6	18,0
Centro-Oeste	17,0	15,2	15,0	15,0	15,2
Total	16,1	14,9	15,1	14,6	16,0
Em áreas urbanas					
Norte	24,8	24,4	22,6	22,9	23,7
Nordeste	22,4	20,5	22,9	21,1	22,2
Sudeste	26,2	23,8	23,4	22,5	23,2
Sul	25,4	23,8	21,9	24,2	22,7
Centro-Oeste	26,8	26,3	25,6	24,5	28,2
Total	24,9	23,2	23,2	22,7	23,5

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Ao analisar a situação de trabalho infantil, por grupo de horas efetivamente trabalhadas em todos os trabalhos e nas atividades de autoconsumo, os dados demonstram que, cerca de 40% das crianças e adolescentes trabalhavam até 14 horas por semana. Proporção que se repete, aproximadamente, na maioria das Regiões, exceto na Região Centro-Oeste, em que essa proporção fica em torno de 27%. Contudo, na mesma Região, observa-se que 31% dos adolescentes ocupados trabalham 40 horas ou mais e uma média de 43,4 horas semanais (Tabela 11.1).

Tabela 11.1
Distribuição das pessoas de 5 a 17 anos de idade em situação de trabalho infantil, por grupos de horas efetivamente trabalhadas em todos os trabalhos e nas atividades de autoconsumo (%)
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em horas)

Faixa de horas trabalhadas	Trabalho Infantil	horas média trabalhada	Distribuição (%)
Brasil			
Até 14 horas	763.163	5,9	40,6%
Entre 15 e 24 horas	468.290	19,6	24,9%
Entre 25 e 39 horas	263.576	30,2	14,0%
40 horas ou mais	386.020	44,6	20,5%
Total	1.881.049	20,7	100,0%
Norte			
Até 14 horas	134.143	6,3	44,8%
Entre 15 e 24 horas	74.535	19,7	24,9%
Entre 25 e 39 horas	44.768	30,1	15,0%
40 horas ou mais	45.942	44,9	15,3%
Total	299.388	19,1	100,0%
Nordeste			
Até 14 horas	261.196	6,0	45,6%
Entre 15 e 24 horas	149.293	19,5	26,0%
Entre 25 e 39 horas	59.712	30,5	10,4%
40 horas ou mais	102.927	45,3	18,0%
Total	573.128	19,2	100,0%
Sudeste			
Até 14 horas	220.831	5,7	38,1%
Entre 15 e 24 horas	137.719	19,3	23,7%
Entre 25 e 39 horas	92.173	30,1	15,9%
40 horas ou mais	129.508	44,4	22,3%
Total	580.231	21,5	100,0%
Sul			
Até 14 horas	104.499	5,7	38,5%
Entre 15 e 24 horas	69.741	19,7	25,7%
Entre 25 e 39 horas	38.059	29,8	14,0%
40 horas ou mais	58.880	44,6	21,7%
Total	271.179	21,1	100,0%
Centro-Oeste			
Até 14 horas	42.494	6,0	27,0%
Entre 15 e 24 horas	37.002	20,0	23,5%
Entre 25 e 39 horas	28.864	30,6	18,4%
40 horas ou mais	48.763	43,4	31,0%
Total	157.123	25,4	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

4. Características das crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados no exercício das piores formas de trabalho infantil.

Em 2022, havia 38,3 milhões de crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 17 anos, concentrados principalmente nas Regiões Sudeste e Nordeste. Destes, 1,9 milhão (ou 5,0% do total de crianças e adolescentes) estavam no trabalho infantil, remunerado ou para o próprio consumo. Do contingente de crianças e adolescentes ocupados, 755 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil. Em outras palavras, das crianças e adolescente que eram ocupados em trabalho infantil, cerca de 40% exerciam, de acordo com a proxy da lista de piores formas de trabalho (lista TIP), alguma modalidade de trabalho perigoso no país. As Regiões Nordeste e Sudeste apresentaram o maior número de crianças e adolescentes nesses tipos de trabalho degradante, cerca de 230 mil e 202 mil, respectivamente, e a soma destes resultados, 432 mil, representa 57% do total de ocupações nas piores atividades segundo a Lista TIP (Tabela 12 e Gráfico 2).

TABELA 12
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

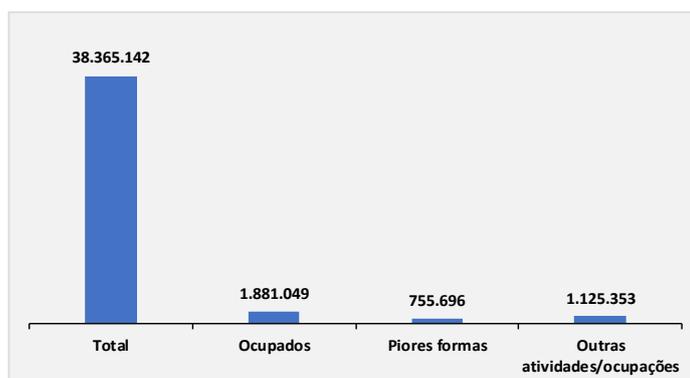
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.388	7,4%	155.408	3,8%	143.980	3,5%
Nordeste	11.143.508	100%	573.128	5,1%	229.644	2,1%	343.484	3,1%
Sudeste	14.793.749	100%	580.231	3,9%	202.543	1,4%	377.688	2,6%
Sul	5.216.475	100%	271.179	5,2%	103.444	2,0%	167.735	3,2%
Centro Oeste	3.149.271	100%	157.123	5,0%	64.657	2,1%	92.466	2,9%
Total	38.365.142	100%	1.881.049	4,9%	755.696	2,0%	1.125.353	2,9%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Obs.: a proxy da lista de piores formas de trabalho (Lista TIP) para pessoas ocupadas de 5 a 17 anos de idade (Definição de acordo com a Nota técnica 01/2020 IBGE)

GRÁFICO 2
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo Brasil 2022 (em n^{os} abs)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Além disso, **destaca-se que a faixa etária de 16 a 17 anos acumulava mais da metade (55,3%) de todas as crianças e adolescentes ocupadas nas piores formas de trabalho infantil e em proporção homogênea para todas as Regiões geográficas (Tabela 12.1).**

Tabela 12.1

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil, por faixa etária
 Brasil e Grandes Regiões 2022

Brasil e Grandes Regiões	Em nºs abs	Em %
Brasil		
5 a 13 anos	158.049	20,9%
14 a 15 anos	179.706	23,8%
16 a 17 anos	417.942	55,3%
Total	755.697	100,0%
Norte		
5 a 13 anos	37.473	24,1%
14 a 15 anos	39.318	25,3%
16 a 17 anos	78.617	50,6%
Total	155.408	100,0%
Nordeste		
5 a 13 anos	57.252	24,9%
14 a 15 anos	59.140	25,8%
16 a 17 anos	113.252	49,3%
Total	229.644	100,0%
Sudeste		
5 a 13 anos	33.182	16,4%
14 a 15 anos	45.741	22,6%
16 a 17 anos	123.620	61,0%
Total	202.543	100,0%
Sul		
5 a 13 anos	20.133	19,5%
14 a 15 anos	20.680	20,0%
16 a 17 anos	62.631	60,5%
Total	103.444	100,0%
Centro-Oeste		
5 a 13 anos	10.009	15,5%
14 a 15 anos	14.827	22,9%
16 a 17 anos	39.822	61,6%
Total	64.658	100,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Quanto ao sexo, os dados mostram que **os meninos estão, tanto em termos absolutos quanto relativos, mais expostos às piores formas de trabalho que as meninas.** Em 2022, do total de 1,2 milhões de meninos em situação de trabalho, 573 mil (47% dos meninos ocupados em trabalho infantil) exerciam alguma das atividades consideradas perigosa constantes na lista TIP. Em relação às meninas, **do total de 656 mil meninas ocupadas, 183 mil (28% das meninas ocupadas em trabalho infantil) exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil** de acordo com a lista TIP (Tabela 13).

TABELA 13

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por sexo, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Meninos								
Norte	2.073.166	100%	205.013	9,9%	117.995	5,7%	87.018	4,2%
Nordeste	5.642.172	100%	397.791	7,1%	179.590	3,2%	218.201	3,9%
Sudeste	7.620.992	100%	364.322	4,8%	159.783	2,1%	204.539	2,7%
Sul	2.677.251	100%	157.743	5,9%	69.007	2,6%	88.736	3,3%
Centro Oeste	1.593.465	100%	100.047	6,3%	46.651	2,9%	53.397	3,4%
Total	19.607.045	100%	1.224.916	6,2%	573.025	2,9%	651.890	3,3%
Meninas								
Norte	1.988.974	100%	94.375	4,7%	37.413	1,9%	56.962	2,9%
Nordeste	5.501.336	100%	175.337	3,2%	50.054	0,9%	125.283	2,3%
Sudeste	7.172.757	100%	215.909	3,0%	42.760	0,6%	173.149	2,4%
Sul	2.539.224	100%	113.436	4,5%	34.437	1,4%	78.999	3,1%
Centro Oeste	1.555.806	100%	57.076	3,7%	18.007	1,2%	39.070	2,5%
Total	18.758.097	100%	656.133	3,5%	182.671	1,0%	473.463	2,5%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Os dados da PnadC mostram também que o exercício das piores formas de trabalho infantil é mais frequente entre os negros que entre os não negros. Do total de 1,2 milhão de negros ocupados com idades entre 5 e 17 anos, 534 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho classificadas na lista TIP. Entre as 634 mil crianças e adolescentes não negras ocupadas, 222 mil exerciam alguma das piores formas de trabalho infantil constante na lista (Tabela 14).

TABELA 14

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por cor, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Não negros⁽¹⁾								
Norte	834.849	100%	44.212	5,3%	22.372	2,7%	21.840	2,6%
Nordeste	2.762.259	100%	117.080	4,2%	41.943	1,5%	75.137	2,7%
Sudeste	7.292.778	100%	227.075	3,1%	67.936	0,9%	159.138	2,2%
Sul	3.753.480	100%	200.001	5,3%	74.903	2,0%	125.098	3,3%
Centro Oeste	1.151.066	100%	45.501	4,0%	14.545	1,3%	30.956	2,7%
Total	15.794.431	100%	633.869	4,0%	221.700	1,4%	412.170	2,6%
Negros⁽²⁾								
Norte	3.227.291	100%	255.176	7,9%	133.036	4,1%	122.140	3,8%
Nordeste	8.381.249	100%	456.048	5,4%	187.702	2,2%	268.347	3,2%
Sudeste	7.498.275	100%	353.156	4,7%	134.607	1,8%	218.550	2,9%
Sul	1.462.621	100%	71.178	4,9%	28.540	2,0%	42.637	2,9%
Centro Oeste	1.998.205	100%	111.622	5,6%	50.112	2,5%	61.510	3,1%
Total	22.567.641	100%	1.247.180	5,5%	533.997	2,4%	713.184	3,2%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos; (3) A variável V2010 (cor ou raça) contém categoria do tipo "Ignorado" e esta não constará na soma do "Total de crianças e adolescentes".

Referente à localização do domicílio, o exercício das piores formas de trabalho infantil é maior entre as crianças e adolescentes ocupados residentes nas cidades. Do total de 1,2 milhão de crianças e adolescentes ocupados residentes em áreas urbanas, 431 mil exercem alguma das piores modalidades de trabalho infantil, com destaque para as Regiões Nordeste e Sudeste, que juntas acumularam 262 mil crianças e adolescentes envolvidas nas piores atividades. **Entre os residentes em zonas rurais, do total de 707 mil crianças ocupadas, 325 mil desempenhavam alguma das piores formas de trabalho e a Região Nordeste novamente se destacou representando mais de um terço desse resultado, cerca 37% do total (Tabela 15).**

TABELA 15
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por localização do domicílio, segundo exercício das piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Em áreas urbanas								
Norte	2.987.246	100%	120.989	4,1%	58.274	2,0%	62.715	2,1%
Nordeste	8.152.879	100%	283.405	3,5%	109.778	1,3%	173.628	2,1%
Sudeste	13.833.934	100%	468.158	3,4%	152.096	1,1%	316.062	2,3%
Sul	4.515.041	100%	178.416	4,0%	63.707	1,4%	114.708	2,5%
Centro Oeste	2.865.717	100%	123.060	4,3%	46.827	1,6%	76.233	2,7%
Total	32.354.817	100%	1.174.028	3,6%	430.682	1,3%	743.346	2,3%
Em áreas rurais								
Norte	986.800	100%	178.399	18,1%	97.134	9,8%	81.265	8,2%
Nordeste	2.990.629	100%	289.722	9,7%	119.867	4,0%	169.856	5,7%
Sudeste	959.815	100%	112.073	11,7%	50.447	5,3%	61.626	6,4%
Sul	701.433	100%	92.763	13,2%	39.736	5,7%	53.027	7,6%
Centro Oeste	283.554	100%	34.063	12,0%	17.830	6,3%	16.234	5,7%
Total	5.922.232	100%	707.021	11,9%	325.014	5,5%	382.007	6,5%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Referente à frequência escolar, os dados da PnadC 2022 mostram que do total de 1,6 milhão de crianças e adolescentes ocupados e que frequentavam a escola, 641 mil (duas a cada cinco) exerciam alguma forma de trabalho perigoso e insalubre. Por sua vez, **do total de 227 mil crianças e adolescentes em situação de trabalho e que não frequentavam a escola, 114 mil (a metade) estavam expostas a alguma das piores formas de trabalho infantil (Tabela 16).**

TABELA 16
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho por situação de frequência escolar nas piores formas de trabalho infantil Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Total de ocupados		Ocupados no exercício de alguma das piores formas de trabalho infantil		Ocupados no exercício de outras atividades/ocupações	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Frequenta escola								
Norte	3.741.664	100%	265.000	7,1%	135.839	3,6%	129.161	3,5%
Nordeste	10.762.583	100%	513.296	4,8%	197.074	1,8%	316.222	2,9%
Sudeste	14.475.516	100%	507.423	3,5%	173.860	1,2%	333.563	2,3%
Sul	5.065.807	100%	237.877	4,7%	84.142	1,7%	153.735	3,0%
Centro Oeste	3.046.964	100%	130.664	4,3%	50.446	1,7%	80.218	2,6%
Total	37.092.535	100%	1.654.260	4,5%	641.361	1,7%	1.012.899	2,7%
Não frequenta escola								
Norte	169.390	100%	34.388	20,3%	19.569	11,6%	14.819	8,7%
Nordeste	380.924	100%	59.832	15,7%	32.570	8,6%	27.262	7,2%
Sudeste	318.232	100%	72.808	22,9%	28.683	9,0%	44.125	13,9%
Sul	150.668	100%	33.301	22,1%	19.302	12,8%	14.000	9,3%
Centro Oeste	102.307	100%	26.460	25,9%	14.211	13,9%	12.248	12,0%
Total	1.121.522	100%	226.789	20,2%	114.335	10,2%	112.454	10,0%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

5. Características das crianças e adolescentes que exercem afazeres domésticos ou cuidados a pessoas residentes no domicílio ou a parente.

Além das atividades de trabalho, os afazeres domésticos e cuidados a outros moradores no mesmo domicílio são atividades que também consomem o tempo que deveria ser dedicado às atividades de formação. Em geral, os afazeres e os cuidados quando atribuídos às crianças e aos adolescentes são maneiras e dinâmicas domésticas que possibilitam que as pessoas adultas tenham mais tempo e possam exercer atividades que tragam renda para o domicílio.

Em 2022, do universo de 38,4 milhões de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 20 milhões (ou 52,2%) declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados. O percentual é ainda maior entre as crianças e adolescentes ocupadas: do total de 1,9 milhão de ocupados, 1,5 milhão (ou 79%) exercem afazeres domésticos (Tabela 17 e Gráfico 3).

TABELA 17
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

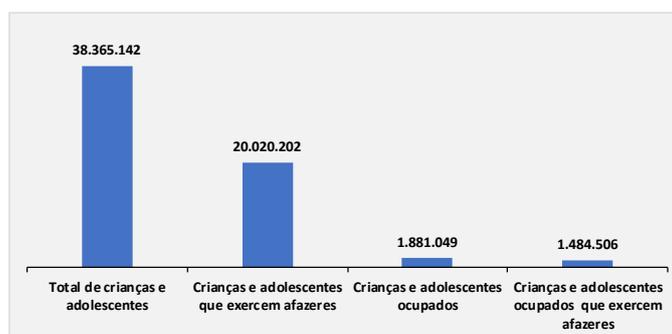
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Norte	4.062.139	100,0%	2.224.139	54,8%	299.388	100,0%	242.326	80,9%
Nordeste	11.143.508	100,0%	5.294.398	47,5%	573.128	100,0%	424.784	74,1%
Sudeste	14.793.749	100,0%	7.596.544	51,3%	580.231	100,0%	461.221	79,5%
Sul	5.216.475	100,0%	3.040.942	58,3%	271.179	100,0%	223.958	82,6%
Centro Oeste	3.149.271	100,0%	1.864.180	59,2%	157.123	100,0%	132.217	84,1%
Total	38.365.142	100,0%	20.020.202	52,2%	1.881.049	100,0%	1.484.506	78,9%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

GRÁFICO 3
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes

Brasil 2022 (em n^{os} abs)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Quando considerados os resultados por sexo, os dados mostram que o exercício de afazeres domésticos é mais frequente entre as meninas. **Dos quase 18,7 milhões de meninas de 5 a 17 anos de idade, 10,7 milhões (57,1%) exerciam afazeres ou cuidados a moradores e parentes**, enquanto do total de cerca de 19 milhões de meninos, 9,3 milhões (47,5%) exerciam afazeres. Essa distribuição é ainda mais desigual entre os ocupados: enquanto 73,5% dos meninos ocupados (900 mil) exercem afazeres ou cuidados, 90% das meninas na mesma condição (585 mil) declaram exercer afazeres domésticos ou cuidados a pessoas ou parentes em 2019 (Tabela 18).

Vale notar que as Regiões Centro-Oeste (62,3%) e Sul (62%) contam com as maiores proporções de meninas no exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes. Contudo, em números absolutos, as Regiões Nordeste e Sudeste somam quase 7 milhões de meninas nessa condição de ocupação, equivalendo a mais de 65% do total entre todas as Regiões brasileiras.

TABELA 18
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por sexo, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Meninos								
Norte	2.073.166	100,0%	1.040.773	50,2%	205.013	100,0%	158.906	77,5%
Nordeste	5.642.172	100,0%	2.251.483	39,9%	397.791	100,0%	263.722	66,3%
Sudeste	7.620.992	100,0%	3.658.067	48,0%	364.322	100,0%	274.545	75,4%
Sul	2.677.251	100,0%	1.467.821	54,8%	157.743	100,0%	122.875	77,9%
Centro Oeste	1.593.465	100,0%	894.939	56,2%	100.047	100,0%	79.906	79,9%
Total	19.607.045	100,0%	9.313.083	47,5%	1.224.916	100,0%	899.953	73,5%
Meninas								
Norte	1.988.974	100,0%	1.183.365	59,5%	94.375	100,0%	83.420	88,4%
Nordeste	5.501.336	100,0%	3.042.915	55,3%	175.337	100,0%	161.061	91,9%
Sudeste	7.172.757	100,0%	3.938.477	54,9%	215.909	100,0%	186.676	86,5%
Sul	2.539.224	100,0%	1.573.121	62,0%	113.436	100,0%	101.084	89,1%
Centro Oeste	1.555.806	100,0%	969.241	62,3%	57.076	100,0%	52.311	91,7%
Total	18.758.097	100,0%	10.707.119	57,1%	656.133	100,0%	584.553	89,1%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Os dados da PnadC 2022 ressaltam que o exercício de afazeres domésticos ou cuidados tende a ser uma tarefa atribuída aos adolescentes mais velhos. **Na faixa das crianças de 5 a 9 anos de idade, 28,4% (4,2 milhões) declararam exercer afazeres ou cuidado a pessoas ou parentes**, enquanto 57,4% das crianças de 10 a 13 anos (6,7 milhões), 74,4% dos adolescentes de 14 e 15 anos (4,5 milhões) e 77,4% dos adolescentes de 16 e 17 anos (4,7 milhões) declararam exercer afazeres ou cuidados.

Entre as crianças e adolescentes ocupados, essas proporções são superiores: enquanto 77% das crianças e adolescentes ocupadas de 5 a 9 anos exercem afazeres (102 mil), 78,2% de 16 e 17 anos (772 mil) declaram também exercerem afazeres domésticos ou cuidados a outros moradores do domicílio ou parentes. A Região Sudeste foi a que apresentou a maior participação de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e envolvidos com o exercício de afazeres domésticos na faixa etária de 5 a 9 anos de idade (29 mil) e de 16 a 17 anos (270 mil). Por sua vez, a Região Nordeste, nas demais faixas etárias, apresenta os maiores números de crianças e adolescentes ocupados e no exercício de cuidado a pessoas ou parentes e afazeres domésticos (Tabela 19).

TABELA 19
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por faixa etária, segundo condição de ocupação e
exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
5 a 9 anos de idade								
Norte	1.526.702	100,0%	455.322	29,8%	31.156	100,0%	23.781	76,3%
Nordeste	4.102.432	100,0%	963.347	23,5%	37.123	100,0%	25.530	68,8%
Sudeste	5.687.164	100,0%	1.563.071	27,5%	37.629	100,0%	29.966	79,6%
Sul	2.109.103	100,0%	748.511	35,5%	19.827	100,0%	16.710	84,3%
Centro Oeste	1.224.204	100,0%	431.951	35,3%	6.906	100,0%	6.141	88,9%
Total	14.649.605	100,0%	4.162.203	28,4%	132.641	100,0%	102.129	77,0%
10 a 13 anos de idade								
Norte	1.251.466	100,0%	764.001	61,0%	63.974	100,0%	49.724	77,7%
Nordeste	3.378.959	100,0%	1.755.686	52,0%	121.315	100,0%	94.061	77,5%
Sudeste	4.467.382	100,0%	2.483.802	55,6%	76.538	100,0%	61.721	80,6%
Sul	1.563.063	100,0%	1.041.561	66,6%	39.094	100,0%	34.457	88,1%
Centro Oeste	927.335	100,0%	611.139	65,9%	15.704	100,0%	13.459	85,7%
Total	11.588.205	100,0%	6.656.188	57,4%	316.625	100,0%	253.422	80,0%
14 a 15 anos de idade								
Norte	638.319	100,0%	486.034	76,1%	67.539	100,0%	57.597	85,3%
Nordeste	1.831.651	100,0%	1.259.932	68,8%	144.150	100,0%	114.679	79,6%
Sudeste	2.330.551	100,0%	1.737.853	74,6%	129.086	100,0%	99.120	76,8%
Sul	767.509	100,0%	619.898	80,8%	67.184	100,0%	54.182	80,6%
Centro Oeste	490.778	100,0%	399.659	81,4%	36.181	100,0%	30.984	85,6%
Total	6.058.808	100,0%	4.503.376	74,3%	444.140	100,0%	356.562	80,3%
16 a 17 anos de idade								
Norte	645.654	100,0%	518.782	80,3%	136.719	100,0%	111.223	81,4%
Nordeste	1.830.465	100,0%	1.315.432	71,9%	270.540	100,0%	190.513	70,4%
Sudeste	2.308.652	100,0%	1.811.818	78,5%	336.978	100,0%	270.414	80,2%
Sul	776.799	100,0%	630.972	81,2%	145.073	100,0%	118.609	81,8%
Centro Oeste	506.955	100,0%	421.431	83,1%	98.332	100,0%	81.633	83,0%
Total	6.068.524	100,0%	4.698.436	77,4%	987.642	100,0%	772.393	78,2%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Em relação à cor, em 2022, os dados não mostram diferenças significativas entre a proporção de negros e não negros a exercerem afazeres domésticos ou cuidados. Do total de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos de idade, 53% dos negros (12 milhões) e 51% dos não negros (8 milhões) declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados a pessoas ou parentes. Entre os ocupados também não há diferença significativa na proporção daqueles que realizam afazeres, haja vista que 81,4% dos não negros ocupados e 78% dos negros ocupados declararam realizar afazeres em 2020.

Porém, vale destacar que, **em números absolutos, o total de crianças e adolescentes negras ocupadas (969 mil) e no exercício de cuidados e afazeres é maior que o das não-negras (516 mil)**, com a Região Nordeste obtendo cerca de 35% do total do número e crianças e adolescentes negras ocupadas (Tabela 20).

TABELA 20
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por cor, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Não negros ⁽¹⁾								
Norte	834.849	100,0%	442.356	53,0%	44.212	100,0%	35.802	81,0%
Nordeste	2.762.259	100,0%	1.217.840	44,1%	117.080	100,0%	85.998	73,5%
Sudeste	7.292.778	100,0%	3.582.467	49,1%	227.075	100,0%	186.375	82,1%
Sul	3.753.480	100,0%	2.164.188	57,7%	200.001	100,0%	168.108	84,1%
Centro Oeste	1.151.066	100,0%	640.958	55,7%	45.501	100,0%	39.383	86,6%
Total	15.794.431	100,0%	8.047.809	51,0%	633.869	100,0%	515.666	81,4%
Negro ⁽²⁾								
Norte	3.227.291	100,0%	1.781.783	55,2%	255.176	100,0%	206.524	80,9%
Nordeste	8.381.249	100,0%	4.076.558	48,6%	456.048	100,0%	338.786	74,3%
Sudeste	7.498.275	100,0%	4.014.077	53,5%	353.156	100,0%	274.846	77,8%
Sul	1.462.621	100,0%	876.379	59,9%	71.178	100,0%	55.850	78,5%
Centro Oeste	1.998.205	100,0%	1.223.222	61,2%	111.622	100,0%	92.834	83,2%
Total	22.567.641	100,0%	11.972.019	53,0%	1.247.180	100,0%	968.840	77,7%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos; (3) A variável V2010 (cor ou raça) contém categoria do tipo "Ignorado" e esta não constará na soma do "Total de crianças e adolescentes".

Quanto à localização do domicílio, em 2022, 55% das crianças e adolescentes que residiam em zonas rurais (3,2 milhões) declararam exercer afazeres ou cuidados a pessoas ou parentes. Já em relação aos que residiam em zonas urbanas, 51,7% (17 milhões) declararam exercer afazeres ou cuidados.

Entre as crianças e adolescentes ocupados residentes em zonas rurais, 82,5% (584 mil) declaram exercer afazeres domésticos, enquanto, entre os residentes em cidades, este percentual é de 77% (901 mil). Ainda entre os ocupados, **vale destacar que, as Regiões Norte e Nordeste, juntas, contam com 64% (378 mil) de crianças e adolescentes que exerciam afazeres domésticos em zonas rurais, enquanto as Regiões Nordeste e Sudeste foram responsáveis por 63% (564 mil) em áreas urbanas** (Tabela 21).

TABELA 21

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por localização do domicílio, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes

Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Em áreas rurais								
Norte	986.800	100,0%	590.272	59,8%	178.399	100,0%	152.175	85,3%
Nordeste	2.990.629	100,0%	1.523.661	50,9%	289.722	100,0%	225.444	77,8%
Sudeste	959.815	100,0%	540.605	56,3%	112.073	100,0%	96.104	85,8%
Sul	701.433	100,0%	416.180	59,3%	92.763	100,0%	79.222	85,4%
Centro Oeste	283.554	100,0%	183.276	64,6%	34.063	100,0%	30.322	89,0%
Total	5.922.232	100,0%	3.253.994	54,9%	707.021	100,0%	583.266	82,5%
Em áreas urbanas								
Norte	3.075.339	100,0%	1.633.867	53,1%	120.989	100,0%	90.151	74,5%
Nordeste	8.152.879	100,0%	3.770.736	46,3%	283.405	100,0%	199.340	70,3%
Sudeste	13.833.934	100,0%	7.055.939	51,0%	468.158	100,0%	365.118	78,0%
Sul	4.515.041	100,0%	2.624.761	58,1%	178.416	100,0%	144.737	81,1%
Centro Oeste	2.865.717	100,0%	1.680.904	58,7%	123.060	100,0%	101.895	82,8%
Total	32.442.910	100,0%	16.766.208	51,7%	1.174.028	100,0%	901.240	76,8%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

No que diz respeito à frequência escolar, os dados mostram que os afazeres domésticos e cuidados são, relativamente, mais frequentes entre as crianças e adolescentes de 5 a 17 anos que não frequentaram a escola, o que não se repete entre as ocupadas no mesmo período.

Em 2022, 54% das crianças e adolescentes que não frequentavam a escola (601 mil) declararam exercer afazeres ou cuidados, percentual que era de 52% (19,4 milhões) entre os que frequentavam a escola. Todavia, entre as crianças e adolescentes ocupados que declararam exercer afazeres domésticos ou cuidados em 2022, 80% frequentavam a escola e 72% não a frequentavam (Tabela 22).

TABELA 22

Estimativa e proporção de crianças e adolescentes por situação de frequência escolar, segundo condição de ocupação e exercício de afazeres domésticos ou cuidados a moradores e parentes

Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes				Total de ocupados			
	Total		Com exercício de afazeres		Total		Com exercício de afazeres	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Não frequenta escola								
Norte	169.390	100,0%	82.819	48,9%	34.388	100,0%	26.407	76,8%
Nordeste	380.924	100,0%	202.089	53,1%	59.832	100,0%	32.966	55,1%
Sudeste	318.232	100,0%	181.592	57,1%	72.808	100,0%	60.814	83,5%
Sul	150.668	100,0%	81.806	54,3%	33.301	100,0%	24.481	73,5%
Centro Oe	102.307	100,0%	52.523	51,3%	26.460	100,0%	19.365	73,2%
Total	1.121.522	100,0%	600.830	53,6%	226.789	100,0%	164.033	72,3%
Frequenta escola								
Norte	3.892.750	100,0%	2.141.319	55,0%	265.000	100,0%	215.919	81,5%
Nordeste	10.762.583	100,0%	5.092.308	47,3%	513.296	100,0%	391.818	76,3%
Sudeste	14.475.516	100,0%	7.414.952	51,2%	507.423	100,0%	400.408	78,9%
Sul	5.065.807	100,0%	2.959.136	58,4%	237.877	100,0%	199.477	83,9%
Centro Oe	3.046.964	100,0%	1.811.657	59,5%	130.664	100,0%	112.852	86,4%
Total	37.243.620	100,0%	19.419.373	52,1%	1.654.260	100,0%	1.320.473	79,8%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Em relação ao número de horas dedicadas aos afazeres em 2022, as crianças e adolescentes com idades de 5 a 17 anos relataram dedicar em média 8,0 horas semanais aos afazeres e cuidados de pessoas. **Nas Regiões Norte e Nordeste dedicaram o maior tempo aos afazeres e cuidados (8,8 e 8,9 horas respectivamente).** As crianças e adolescentes ocupados dedicaram quase duas horas a mais aos afazeres que as não ocupadas (9,6 e 7,9 horas, respectivamente). **As meninas dedicaram mais tempo aos afazeres e cuidados de pessoas que os meninos (9,1 e 6,8 horas respectivamente).** Já as crianças e adolescentes negras e negros declararam ocupar mais tempo com afazeres e cuidados que as e os não negros (8,5 e 7,3 horas respectivamente). Por fim, as crianças e adolescentes residentes nas zonas rurais dedicaram 8,6 horas por semana aos afazeres e cuidados, ao passo que as crianças e adolescentes residentes nas cidades dedicaram por 7,9 horas na semana (Tabela 23).

TABELA 23

Número de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos e cuidados a moradores ou parentes por crianças e adolescentes, segundo sexo, cor e localização do domicílio.

Brasil e Grandes Regiões 2022 (em horas semanais)

Brasil e Grandes Regiões	Brasil	Não ocupados	Ocupados	Meninos	Meninas	Não negros⁽¹⁾	Negros⁽²⁾	Rural	Urbana
Norte	8,8	8,8	9,1	7,6	9,8	8,3	8,9	8,6	8,9
Nordeste	8,9	8,8	9,8	7,2	10,2	8,7	9,0	9,1	8,8
Sudeste	7,8	7,7	10,3	6,9	8,7	7,2	8,4	8,6	7,8
Sul	6,9	6,8	9,0	6,0	7,8	6,7	7,5	7,2	6,9
Centro Oeste	7,3	7,2	9,0	6,3	8,2	7,0	7,5	7,5	7,3
Total	8,0	7,9	9,6	6,8	9,1	7,3	8,5	8,6	7,9

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPET

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

6. Características dos adolescentes de 14 a 17 anos de idade no trabalho informal⁹

Segundo dados da PnadC 2022, o contingente de adolescentes de 14 a 17 anos de idade somava 12,1 milhões. Destes, 1,4 milhão (ou 11,8% do total) exerciam trabalho infantil e 1,1 milhão exerciam ocupações no trabalho informal. Enquanto o maior contingente de adolescentes na informalidade residia na Região Sudeste (383 mil adolescentes), a maior proporção de adolescentes informais residia na Região Norte, ou seja, 13,0% do total de adolescentes residentes nesta Região estavam expostos a ocupações análogas à informalidade (Tabela 24 e Gráfico 4).

TABELA 24
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos na informalidade
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	1.283.972	100,0%	204.258	15,9%	166.675	13,0%
Nordeste	3.662.116	100,0%	414.690	11,3%	305.367	8,3%
Sudeste	4.639.202	100,0%	466.064	10,0%	383.083	8,3%
Sul	1.544.308	100,0%	212.258	13,7%	156.264	10,1%
Centro Oeste	997.733	100,0%	134.513	13,5%	118.454	11,9%
Total	12.127.332	100,0%	1.431.783	11,8%	1.129.843	9,3%

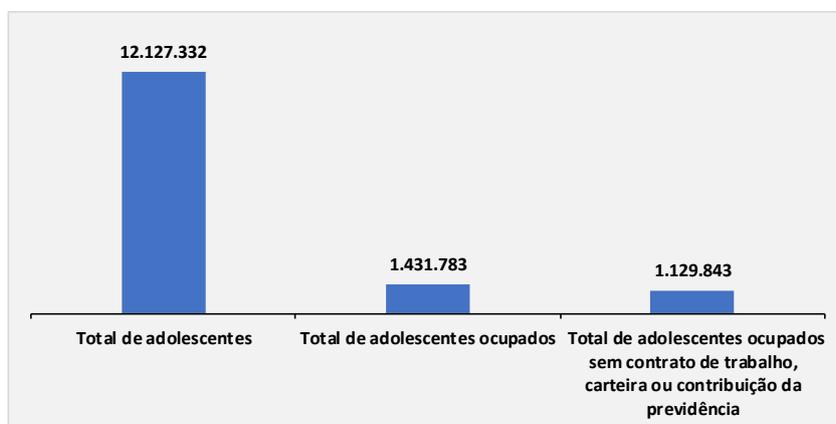
Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Neste estudo, a condição análoga à informalidade é determinada como a parcela da população de adolescentes de 14 a 17 anos em situação de trabalho sem carteira de trabalho assinada, sem contrato ou sem contribuição a institutos de previdência.

⁹ Neste estudo, a condição análoga à informalidade é determinada como a parcela da população de adolescentes de 14 a 17 anos em situação de trabalho sem carteira de trabalho assinada, sem contrato ou sem contribuição a institutos de previdência.

GRÁFICO 4
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos na informalidade
Brasil 2022 (em nºs abs)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.
 Elaboração: FNPETI

Referente ao sexo, **o número de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados em trabalhos informais é maior entre os meninos que entre as meninas**. Em 2022, do total de 934 mil meninos de 14 a 17 anos ocupados, 740 mil (aproximadamente 4 de cada 5) exerciam ocupações informais. Em contrapartida, do total de 495 mil meninas de 14 a 17 anos ocupadas, 390 mil (aproximadamente 4 de cada 5) exerciam trabalhos informais (Tabela 25).

TABELA 25
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por sexo.
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
MENINOS						
Norte	666.718	100,0%	147.116	22,1%	125.773	18,9%
Nordeste	1.813.958	100,0%	288.921	15,9%	209.229	11,5%
Sudeste	2.421.614	100,0%	287.553	11,9%	233.530	9,6%
Sul	792.205	100,0%	127.129	16,0%	95.073	12,0%
Centro Oeste	497.223	100,0%	86.084	17,3%	76.261	15,3%
Brasil	6.191.714	100,0%	936.803	15,1%	739.867	11,9%
MENINAS						
Norte	617.257	100,0%	57.142	9,3%	40.902	6,6%
Nordeste	1.848.160	100,0%	125.769	6,8%	96.138	5,2%
Sudeste	2.217.592	100,0%	178.510	8,0%	149.553	6,7%
Sul	752.106	100,0%	85.129	11,3%	61.191	8,1%
Centro Oeste	500.513	100,0%	48.429	9,7%	42.192	8,4%
Brasil	5.935.618	100,0%	494.979	8,3%	389.976	6,6%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual
 Elaboração: FNPETI

Os dados por faixa etária revelam que dos 444 mil adolescentes de 14 e 15 anos de idade ocupados, 323 mil exerciam ocupações informais em 2022. Entre os 988 mil adolescentes de 16 e 17 anos de idade ocupados, 807 mil exerciam trabalhos informais.

Em que pese a magnitude dos ocupados na informalidade pender para o lado dos adolescentes de 16 e 17 anos de idade, é importante observar a hipótese de que talvez pareça existir uma maior oferta de condições para a contratação formal na faixa dos 14 e 15 anos, pois nota-se que nessa faixa etária o percentual de informais entre os ocupados era de 73,0% (7 de 10 adolescentes) e de 82,0% (aproximadamente 4 de 5 adolescentes) para as idades de 16 e 17 anos (Tabela 26).

TABELA 26
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por faixa etária .
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
14 a 15 anos						
Norte	638.319	100,0%	67.539	10,6%	54.004	8,5%
Nordeste	1.831.651	100,0%	144.150	7,9%	92.833	5,1%
Sudeste	2.330.551	100,0%	129.086	5,5%	103.091	4,4%
Sul	767.509	100,0%	67.184	8,8%	42.300	5,5%
Centro Oeste	490.778	100,0%	36.181	7,4%	30.638	6,2%
Brasil	6.058.808	100,0%	444.140	7,3%	322.865	5,3%
16 a 17 anos						
Norte	645.654	100,0%	136.719	21,2%	112.670	17,5%
Nordeste	1.830.465	100,0%	270.540	14,8%	212.535	11,6%
Sudeste	2.308.652	100,0%	336.978	14,6%	279.992	12,1%
Sul	776.799	100,0%	145.073	18,7%	113.965	14,7%
Centro Oeste	506.955	100,0%	98.332	19,4%	87.816	17,3%
Brasil	6.068.524	100,0%	987.642	16,3%	806.978	13,3%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração: FNPETI

No que concerne à cor, a **informalidade em termos absolutos é mais elevada entre os adolescentes de 14 a 17 anos ocupados negros**. Dos 485 mil adolescentes de 14 a 17 anos ocupados não negros, 386 mil exerciam ocupações informais (80,0% dos ocupados). Já entre os 946 mil adolescentes negros de 14 a 17 anos ocupados, 744 mil exerciam ocupações informais (aproximadamente 79,0% dos ocupados) (Tabela 27).

TABELA 27
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais (por cor)
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Não Negros⁽¹⁾						
Norte	251.392	100,0%	27.198	10,8%	24.008	9,6%
Nordeste	885.163	100,0%	85.389	9,6%	64.039	7,2%
Sudeste	2.202.304	100,0%	184.250	8,4%	153.109	7,0%
Sul	1.084.453	100,0%	150.251	13,9%	111.258	10,3%
Centro Oeste	346.911	100,0%	38.323	11,0%	33.802	9,7%
Brasil	4.770.223	100,0%	485.411	10,2%	386.216	8,1%
Negros⁽²⁾						
Norte	1.032.580	100,0%	177.060	17,1%	142.667	13,8%
Nordeste	2.776.952	100,0%	329.301	11,9%	241.329	8,7%
Sudeste	2.436.193	100,0%	281.814	11,6%	229.974	9,4%
Sul	459.856	100,0%	62.006	13,5%	45.006	9,8%
Centro Oeste	650.822	100,0%	96.191	14,8%	84.652	13,0%
Brasil	7.356.403	100,0%	946.371	12,9%	743.627	10,1%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos; (3) A variável V2010 (cor ou raça) contém categoria do tipo "Ignorado" e esta não constará na soma do "Total de crianças e adolescentes".

O número de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados na informalidade é maior tanto em números absolutos quanto em termos relativos nas cidades. Isso se explica pelo fato de tanto a população quanto as oportunidades de emprego formal têm se concentrado nas cidades.

Do total de 962 mil adolescentes de 14 a 17 anos de idade ocupados residentes em áreas urbanas, 843 mil (ou 88% dos ocupados) exercem ocupações informais. Nas áreas rurais, do total de 470 mil adolescentes de 14 a 17 anos ocupados, 287 mil exercem trabalhos informais. Em termos relativos, 61,0% dos ocupados em zonas rurais exerciam atividades informais em 2022 (Tabela 28).

TABELA 28
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por localização do domicílio
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Em áreas rurais						
Norte	309.156	100,0%	107.983	34,9%	77.288	25,0%
Nordeste	1.018.646	100,0%	196.275	19,3%	111.521	10,9%
Sudeste	308.325	100,0%	76.900	24,9%	47.256	15,3%
Sul	221.393	100,0%	66.554	30,1%	37.265	16,8%
Centro Oeste	83.843	100,0%	21.893	26,1%	13.503	16,1%
Brasil	1.941.363	100,0%	469.606	24,2%	286.833	14,8%
Em áreas urbanas						
Norte	974.816	100,0%	96.275	9,9%	89.387	9,2%
Nordeste	2.643.469	100,0%	218.415	8,3%	193.846	7,3%
Sudeste	4.330.877	100,0%	389.163	9,0%	335.826	7,8%
Sul	1.322.915	100,0%	145.704	11,0%	119.000	9,0%
Centro Oeste	913.890	100,0%	112.620	12,3%	104.951	11,5%
Brasil	10.185.968	100,0%	962.177	9,4%	843.010	8,3%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual

Elaboração: FNPETI

No que se refere à frequência escolar, os adolescentes de 14 a 17 anos de idade ocupados e que não frequentavam a escola somavam 220 mil em 2022, dos quais 177 mil exerciam ocupações em condições informais (80,0% do total). Em contrapartida, **do total de 1,2 milhão de adolescentes de 14 a 17 anos ocupados e que frequentavam a escola, 952 mil exerciam ocupações informais (78,5%)**. Os dados não evidenciam diferenças significativas na proporção de adolescentes ocupados e que exerciam trabalhos informais (Tabela 29).

TABELA 29
Estimativa e proporção de adolescentes de 14 a 17 anos em trabalhos informais por situação de frequência escolar
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de adolescentes		Total de adolescentes ocupados		Total de adolescentes ocupados sem contrato, carteira e sem contribuição	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Não frequenta escola						
Norte	86.274	100,0%	31.554	36,6%	25.459	29,5%
Nordeste	277.413	100,0%	59.832	21,6%	47.412	17,1%
Sudeste	210.688	100,0%	70.099	33,3%	57.756	27,4%
Sul	95.185	100,0%	31.948	33,6%	23.747	24,9%
Centro Oeste	64.493	100,0%	26.460	41,0%	23.117	35,8%
Brasil	734.052	100,0%	219.893	30,0%	177.491	24,2%
Frequenta escola						
Norte	1.197.698	100,0%	172.704	14,4%	141.215	11,8%
Nordeste	3.384.703	100,0%	354.858	10,5%	257.956	7,6%
Sudeste	4.428.515	100,0%	395.965	8,9%	325.326	7,3%
Sul	1.449.124	100,0%	180.309	12,4%	132.517	9,1%
Centro Oeste	933.241	100,0%	108.053	11,6%	95.337	10,2%
Brasil	11.393.280	100,0%	1.211.890	10,6%	952.352	8,4%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual
 Elaboração: FNPETI

7. Características das famílias e o trabalho de crianças e adolescentes

A definição e a implementação de políticas públicas de combate ao trabalho infantil requerem também o conhecimento das causas que o determinam. Pesquisas sobre o tema indicam haver forte correlação entre fatores culturais, econômicos, geográficos e características das famílias que contribuem para a compreensão do fenômeno do trabalho de crianças e adolescentes. Dentre esses fatores, destacamos nesta seção a relação entre o trabalho infantil, características familiares e as características da pessoa responsável pelo domicílio.

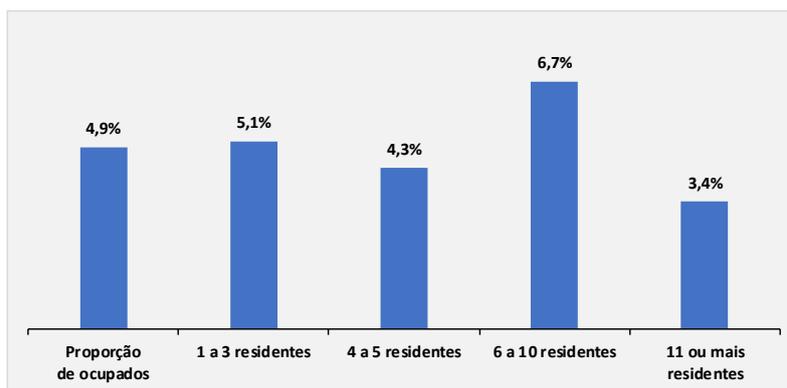
No âmbito das características familiares¹⁰, elencamos: o número de residentes no mesmo domicílio e o rendimento domiciliar per capita; características da pessoa responsável pelo domicílio (sexo, cor, faixa etária e escolaridade). **Sobre as características familiares, em 2022, do total de 1,9 milhão de crianças e adolescentes ocupados, 553 mil residiam em domicílios com até 3 (três) residentes e 930 mil residindo em domicílios com 4 ou 5 moradores** (Tabela 30). Não obstante, a proporção de ocupados é maior nos domicílios com mais residentes (Gráfico 5).

TABELA 30
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas do total de pessoas residentes no mesmo domicílio
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados									
			Total		Um a três residentes		Quatro a cinco residentes		Seis a dez residentes		Onze ou mais residentes	
			Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.388	7,37%	57.462	6,86%	138.185	6,52%	100.220	9,44%	3.521	7,81%
Nordeste	11.143.508	100%	573.128	5,14%	152.174	4,84%	284.049	4,74%	136.322	6,97%	583	1,12%
Sudeste	14.793.749	100%	580.231	3,92%	194.255	4,36%	294.121	3,46%	91.854	5,00%	0	0,00%
Sul	5.216.475	100%	271.179	5,20%	98.289	5,98%	134.509	4,59%	38.380	6,07%	0	0,00%
Centro Oeste	3.149.271	100%	157.123	4,99%	51.053	6,14%	79.281	4,14%	26.789	6,72%	0	0,00%
Brasil	38.365.142	100%	1.881.049	4,90%	553.233	5,07%	930.146	4,34%	393.565	6,69%	4.104	3,43%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.
Elaboração: FNPETI

GRÁFICO 5
Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,
segundo faixas do total de pessoas residentes no mesmo domicílio
Brasil 2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.
Elaboração: FNPETI

¹⁰ A Pnad Contínua não traz elementos que permitam agrupar os dados de uma mesma família. Utilizamos, como aproximação, os dados do domicílio de residência.

Quanto à distribuição das crianças e adolescentes ocupados por faixas de rendimento domiciliar per capita, 1,4 milhão de adolescentes ocupados residiam em domicílios com renda per capita de até 1 salário-mínimo (Tabela 31), com a proporção de ocupados por faixas do rendimento domiciliar per capita caindo de forma acentuada nas três categorias de renda mais elevada (Gráfico 6).

TABELA 31
 Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas de rendimento domiciliar per capita
 Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

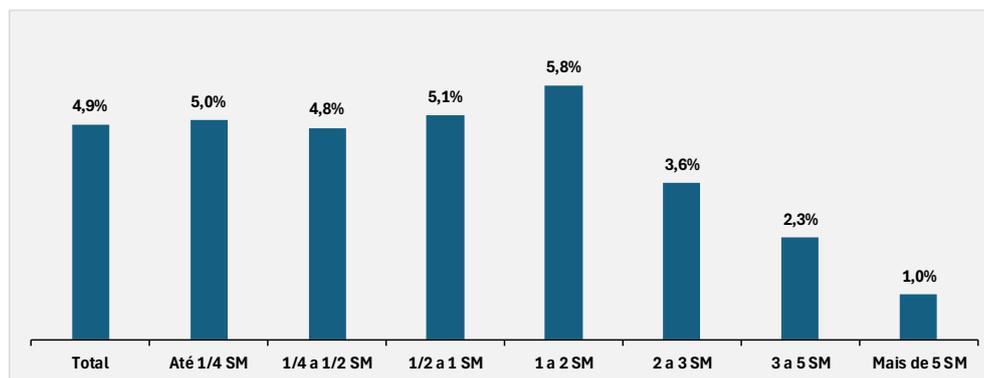
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados															
			Total		Até 1/4 SM		1/4 a 1/2 SM		1/2 a 1 SM		1 a 2 SM		2 a 3 SM		3 a 5 SM		Mais de 5 SM	
			Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.389	7,37%	100.232	8,68%	103.339	7,47%	71.987	7,34%	21.849	6,08%	993	1,07%	988	1,51%	0	0,00%
Nordeste	11.143.508	100%	573.129	5,14%	199.007	5,20%	190.112	5,16%	124.332	5,06%	51.177	6,33%	5.290	2,99%	3.210	2,85%	0	0,00%
Sudeste	14.793.749	100%	580.232	3,92%	54.552	2,83%	127.431	3,72%	212.441	4,47%	147.029	4,97%	23.045	2,75%	12.782	2,45%	2.951	0,78%
Sul	5.216.475	100%	271.180	5,20%	22.000	4,89%	38.107	3,98%	89.047	4,85%	92.834	7,08%	21.695	6,04%	4.127	2,20%	3.368	2,95%
Centro Oeste	3.149.271	100%	157.124	4,99%	8.065	2,45%	28.883	4,26%	68.383	6,43%	40.236	6,03%	8.606	4,15%	2.289	1,89%	662	0,78%
Brasil	38.365.142	100%	1.881.049	4,90%	383.856	4,99%	487.871	4,82%	566.190	5,11%	353.126	5,79%	59.628	3,56%	23.396	2,32%	6.981	1,03%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

bs.: O total inclui os domicílios sem informação para rendimento domiciliar per capita

GRÁFICO 6
 Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixas de rendimento domiciliar per capita
 Brasil 2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nos domicílios chefiados por mulheres, a proporção de crianças e adolescentes ocupados foi de 4,25% e de 5,74% nos domicílios chefiados por homens (Tabela 32 e Gráfico 7).

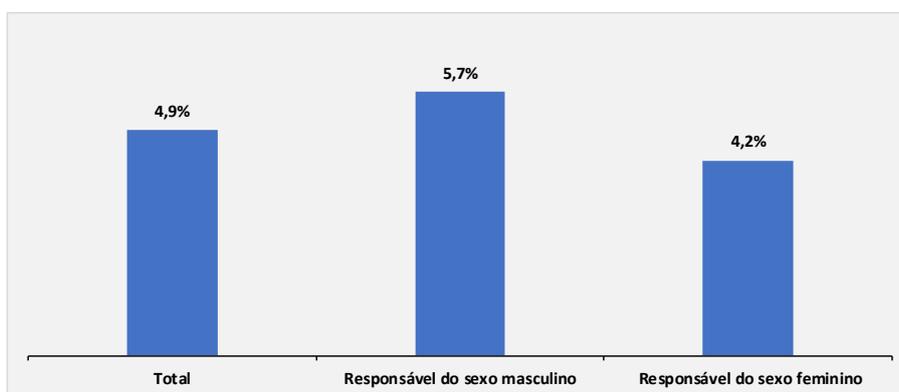
TABELA 32
 Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,
 segundo sexo do responsável pelo domicílio
 Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados					
			Total		Responsável do sexo masculino		Responsável do sexo feminino	
			Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.388	7,37%	183.817	9,53%	115.571	5,42%
Nordeste	11.143.508	100%	573.128	5,14%	270.162	5,77%	302.966	4,69%
Sudeste	14.793.749	100%	580.231	3,92%	288.449	4,48%	291.782	3,49%
Sul	5.216.475	100%	271.179	5,20%	151.773	6,26%	119.406	4,28%
Centro Oeste	3.149.271	100%	157.123	4,99%	71.188	5,33%	85.935	4,74%
Brasil	38.365.142	100%	1.881.049	4,90%	965.389	5,74%	915.660	4,25%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

GRÁFICO 7
Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo sexo do responsável pelo domicílio
Brasil 2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nos domicílios chefiados por negros, a proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados foi de 5,33% ante 4,16% nos domicílios chefiados por não negros (Tabela 33 e Gráfico 8).

TABELA 33
Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,
segundo cor do responsável pelo domicílio
Brasil e Grandes Regiões 2022 (em nºs abs e em %)

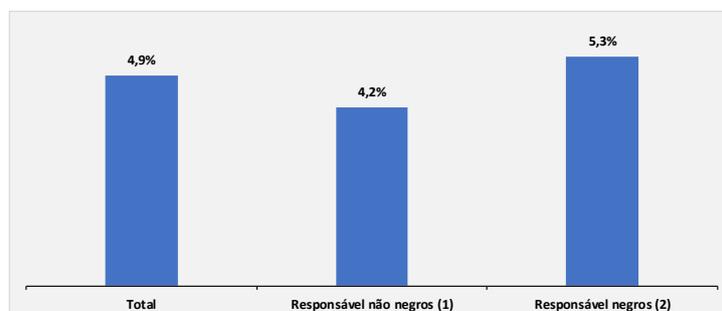
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados					
			Total		Responsável não negros ⁽¹⁾		Responsável negros ⁽²⁾	
	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %	Em nºs abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.388	7,37%	34.163	5,21%	265.225	7,79%
Nordeste	11.143.508	100%	573.128	5,14%	103.824	4,57%	469.304	5,29%
Sudeste	14.793.749	100%	580.231	3,92%	203.728	3,11%	376.503	4,57%
Sul	5.216.475	100%	271.179	5,20%	200.427	5,57%	70.752	4,37%
Centro Oeste	3.149.271	100%	157.123	4,99%	43.100	4,36%	114.023	5,28%
Brasil	38.365.142	100%	1.881.049	4,90%	585.242	4,16%	1.295.807	5,33%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

GRÁFICO 8
Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo cor do responsável pelo domicílio
Brasil 2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Nota: (1) Não negros: brancos, amarelos e indígenas; (2) Negros: pretos e pardos

Quanto à faixa etária do chefe, a proporção de crianças e adolescentes ocupados foi maior nos domicílios chefiados por pessoas com idade entre os 40 e 64 anos de idade 1 milhão de ocupados, cerca de 5,6% do total de crianças (Tabela 34 e Gráfico 9).

TABELA 34
 Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,
 segundo faixa de idade do responsável pelo domicílio
 Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

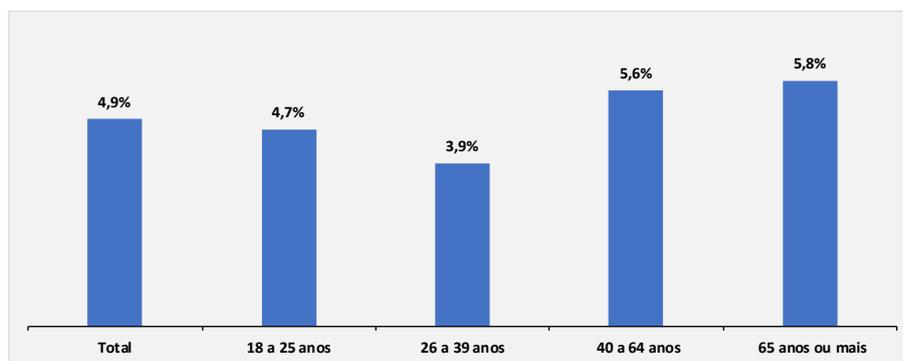
Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados									
			Total		18 a 25 anos		26 a 39 anos		40 a 64 anos		65 anos ou mais	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.388	7,37%	11.442	8,09%	107.774	6,29%	154.801	8,08%	21.858	7,78%
Nordeste	11.143.508	100%	573.128	5,14%	14.558	3,83%	194.177	4,18%	307.029	5,82%	46.543	5,94%
Sudeste	14.793.749	100%	580.231	3,92%	23.269	4,94%	179.321	2,96%	336.137	4,51%	36.967	4,83%
Sul	5.216.475	100%	271.179	5,20%	4.616	3,00%	82.788	3,69%	167.453	6,51%	11.496	5,28%
Centro Oeste	3.149.271	100%	157.123	4,99%	4.981	4,36%	57.171	4,03%	77.376	5,27%	9.394	7,68%
Brasil	38.365.142	100%	1.881.049	4,90%	58.866	4,67%	621.231	3,86%	1.042.796	5,58%	126.258	5,82%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Obs.: O total não inclui os domicílios em que a pessoa responsável era menor de 18 anos de idade

GRÁFICO 9
 Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho, segundo faixa de idade do responsável pelo domicílio
 Brasil 2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Obs.: O total não inclui os domicílios em que a pessoa responsável era menor de 18 anos de idade

Por fim, os dados mostram que a proporção de crianças e adolescentes ocupados é tanto maior quanto menor a escolaridade do chefe do domicílio: a proporção de crianças e adolescentes de 5 a 17 anos ocupados nos domicílios chefiados por pessoas sem instrução ou nível fundamental incompleto era de 7,52%, ante uma proporção de 1,67% nos domicílios em que o chefe ou pessoa responsável tinha nível superior completo (Tabela 35 e Gráfico 10).

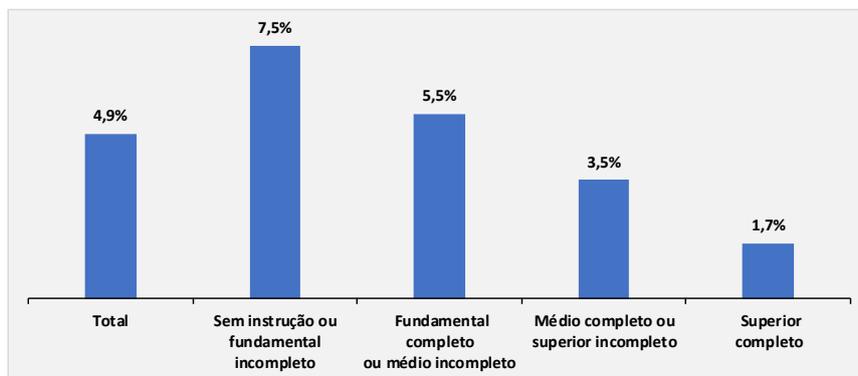
TABELA 35
 Estimativa e proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,
 segundo maior nível de escolaridade alcançado pelo responsável pelo domicílio
 Brasil e Grandes Regiões 2022 (em n^{os} abs e em %)

Brasil e Grandes Regiões	Total de crianças e adolescentes		Crianças e adolescentes ocupados									
			Total		Sem instrução ou fundamental incompleto		Fundamental completo ou médio incompleto		Médio completo ou superior incompleto		Superior completo	
	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %	Em n ^{os} abs	Em %
Norte	4.062.139	100%	299.388	7,37%	185.178	10,97%	44.897	7,24%	65.194	4,91%	4.119	0,97%
Nordeste	11.143.508	100%	573.128	5,14%	354.156	6,96%	93.141	5,27%	103.407	3,15%	22.424	2,24%
Sudeste	14.793.749	100%	580.231	3,92%	236.249	6,52%	111.418	4,61%	195.064	3,23%	37.500	1,38%
Sul	5.216.475	100%	271.179	5,20%	112.981	7,80%	64.646	6,49%	78.864	4,22%	14.688	1,63%
Centro Oest	3.149.271	100%	157.124	4,99%	64.588	7,90%	34.267	6,61%	42.696	3,57%	15.573	2,52%
Brasil	38.365.142	100%	1.881.050	4,90%	953.152	7,52%	348.369	5,51%	485.225	3,54%	94.304	1,67%

Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

GRÁFICO 10
Proporção de crianças e adolescentes em situação de trabalho,
segundo maior nível de escolaridade alcançado pelo responsável pelo domicílio
Brasil 2022 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad Contínua Anual.

Elaboração: FNPETI

Considerações Finais

O conjunto dos resultados mostra que entre 2016 e 2022 o universo de crianças e adolescentes trabalhadores diminuiu de 2,1 milhões em 2016, para 1,9 milhão em 2022: uma redução de 231 mil casos de trabalho infantil. Tal movimento ocorreu em resposta à forte redução do número de crianças e adolescentes trabalhadores nas Regiões Nordeste, Norte e Sul. Apesar dessa melhora, observa-se que a inserção de crianças e adolescentes no trabalho ocorre em condições degradantes: aproximadamente 40% das crianças e adolescentes trabalhadoras (756 mil) exerciam algumas das piores formas de trabalho infantil e 79% dos adolescentes de 14 a 17 anos, faixa etária em que a legislação trabalhista brasileira permite o contrato de trabalho na condição de aprendiz, eram informais.

A situação é ainda mais grave se considerarmos o exercício de afazeres domésticos e cuidados a pessoas ou parentes. Em 2022, mais da metade do universo de crianças e adolescentes (20 milhões de 38,4 milhões) declararam que realizavam afazeres ou cuidados, atividade exercida por cerca de 4 em cada 5 crianças e adolescentes trabalhadoras e trabalhadores (79%).

A violação de direitos de crianças e adolescentes que trabalham e realizam afazeres domésticos é mais bem descrita quando consideramos o tempo dedicado a ambas as atividades. Em 2022, as crianças e adolescentes brasileiros dedicaram uma média de 8 horas por semana aos afazeres domésticos, ao passo que as crianças e adolescentes trabalhadoras destinaram 21 horas de seu tempo ao trabalho e outras 10 horas aos afazeres e cuidados. Como o tempo total disponível a todas as atividades não pode ser acrescido, quanto mais tempo dispendido ao trabalho e afazeres domésticos, menor é o tempo destinado às atividades escolares, às brincadeiras e ao lazer, e maior é a violação aos direitos fundamentais das crianças e adolescentes previstos na legislação brasileira.

Referências Bibliográficas

BRASIL. (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm Acesso em 06. Junho. 2024

_____. (1990). **Lei No.8069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Disponível em < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm >. Acesso em 06. Junho.2024

_____. (2008). **Decreto nº 6.481, de 12 de junho de 2008**. Regulamenta os artigos 3º, alínea “d”, e 4º da Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata da proibição das piores formas de trabalho infantil e ação imediata para sua eliminação, aprovada pelo Decreto Legislativo nº 178, de 14 de dezembro de 1999, e promulgada pelo Decreto nº 3.597, de 12 de setembro de 2000, e dá outras providências. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/decreto/d6481.htm > . Acesso em 06. Junho.2024

IBGE. (2021). Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua – PNAD Contínua. **Nota técnica 01/2020: Aspectos metodológicos do Trabalho de Crianças e Adolescentes**. Disponível em < <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101806.pdf>> . Acesso em 06. Junho.2024.

_____. (2024). **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Anual – PNADC/A**. Disponível em < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadca/tabelas> >. Acesso em 06. Junho. 2024.

ANEXO I – Proxy de Lista TIP

Lista das ocupações das piores formas de trabalho infantil
5211 - Vendedores de quiosques e postos de mercados
5212 - Vendedores ambulantes de serviços de alimentação
5311 - Cuidadores de crianças
5322 - Trabalhadores de cuidados pessoais a domicílios
6111 - Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)
6112 - Agricultores e trabalhadores qualificados no cultivo de hortas, viveiros e jardins
6121 - Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado
7112 - Pedreiros
7131 - Pintores e empapeladores
7231 - Mecânicos e reparadores de veículos a motor
7318 - Artesãos de tecidos, couros e materiais semelhantes
7522 - Marceneiros e afins
8160 - Operadores de máquinas para elaborar alimentos e produtos afins
9111 - Trabalhadores dos serviços domésticos em geral
9211 - Trabalhadores elementares da agricultura
9212 - Trabalhadores elementares da pecuária
9313 - Trabalhadores elementares da construção de edifícios
9333 - Carregadores
9520 - Vendedores ambulantes (exclusive de serviços de alimentação)
9621 - Mensageiros, carregadores de bagagens e entregadores de encomendas
5132- atendentes de bar
5311- Cuidadores de crianças
5322- Trabalhadores de cuidados pessoais a domicílios
6111- Agricultores e trabalhadores qualificados em atividades da agricultura (exclusive hortas, viveiros e jardins)
6112- Agricultores e trabalhadores qualificados no cultivo de hortas, viveiros e jardins
6121- Criadores de gado e trabalhadores qualificados da criação de gado
6225- Pescadores 7112- Pedreiros 7131- Pintores e empapeladores
7213- Chapistas e caldeireiros
8141- Operadores de máquinas para fabricar produtos de borracha
8160- Operadores de máquinas para elaborar alimentos e produtos afins
9111- Trabalhadores dos serviços domésticos em geral
9122- Lavadores de veículos
9211- Trabalhadores elementares da agricultura
9212- Trabalhadores elementares da pecuária
9215- Trabalhadores florestais elementares
9313- Trabalhadores elementares da construção de edifícios
9333- Carregadores
9612- Classificadores de resíduos
5132 - atendentes de bar
7213 - Chapistas e caldeireiros
8141 - Operadores de máquinas para fabricar produtos de borracha
9215 - Trabalhadores florestais elementares
9329 - Trabalhadores elementares da indústria de transformação não classificados anteriormente
9629 - Outras ocupações elementares não classificadas anteriormente

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento.

Nota: Códigos referentes à Classificação de Ocupações para Pesquisas Domiciliares (COD).